

# PAAA – PROJETO ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO DO ALUNO: IMPACTOS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA E CAPACITAÇÃO DOCENTE

Profa. Dra. Elisabete M. M. de Pádua<sup>1</sup>

*“O meu envolvimento neste projeto, desde o início, foi “de corpo e alma”, ou seja, senti que poderia aprender muito e, logo no início, percebi o quanto esta proposta é inovadora. O que mais me motiva é o fato de que posso aprender práticas pedagógicas diferenciadas e, assim, aprimorar minha prática docente”*

*Depoimento Docente CEATEC, 2011*

*“Mestre não é aquele que ensina, mas aquele que, de repente, aprende”.*

*Guimarães Rosa*

## Introdução

O Projeto Acompanhamento Acadêmico do Aluno - PAAA, que vem sendo desenvolvido na PUC-Campinas desde 2005, tem por objetivo maior contribuir para a inserção dos alunos ingressantes na Universidade, criando condições para um envolvimento afetivo com seu curso, ampliando a consciência do seu papel no processo de formação profissional e desenvolvimento da sua autonomia intelectual; por meio de estratégias participativas, o PAAA se propõe acompanhar a vida acadêmica dos alunos, preparando-os também para uma transição tranquila da vida acadêmica para a vida profissional.

No entanto, ao longo da trajetória do projeto, com o envolvimento cada vez mais

entusiasmado dos professores, pudemos perceber que o projeto, inicialmente voltado aos alunos, também atingia os professores, seja pela necessidade de buscar estratégias pedagógicas diferenciadas para desenvolver as atividades previstas, seja pelo impacto que sua participação no projeto gerava no desenvolvimento das disciplinas específicas que ministrava no curso.

Alguns depoimentos de professores em reuniões de socialização das atividades do projeto indicavam que mudanças significativas estavam ocorrendo no cotidiano da sala de aula, decorrentes da participação desses professores no PAAA.

Nessa perspectiva, a Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD propôs que se realizasse um levantamento junto aos docentes que par-

<sup>1</sup> Doutora em Filosofia e História da Educação, Assessora Pedagógica da Pró-Reitoria de Graduação da PUC-Campinas.

participaram do projeto, buscando avaliar SE e COMO o projeto tem trazido mudanças significativas na prática pedagógica cotidiana, com possíveis reflexos no currículo do curso.

A equipe da PROGRAD propôs um instrumento para esse levantamento, que foi encaminhado em outubro/novembro aos docentes que participaram do PAAA no período 2008-2011.

Apresentamos os resultados e uma análise desse levantamento, precedido de uma breve contextualização do PAAA; o material coletado se encontra na PROGRAD para consulta, se necessário.

O instrumento e o detalhamento dos resultados, por Centro<sup>2</sup>, em que os professores respondentes estão alocados, encontram-se anexos.

### I) PAAA: breve contextualização do Projeto

A preocupação com o desenvolvimento de um projeto voltado ao atendimento ao aluno remonta à elaboração do Plano Estratégico 2003-2010 da Universidade, que já previa *“ampliar, diversificar e qualificar o atendimento do aluno”*.

Nessa perspectiva, as Diretrizes da Política de Graduação (2004), em seu item IX, propõe *“estímulo ao desenvolvimento de projetos com o aluno ingressante, oferecendo instrumental para sua inserção na Universidade, bem como acompanhamento de sua trajetória na Graduação”*.

Para atender a essas demandas, o projeto foi desenvolvido, a partir de 2005<sup>3</sup>, inicialmente como projeto-piloto em parte dos cursos de graduação e, a partir de 2008, passou a abranger todos os ingressantes dos cursos que a Universidade oferece.

Na origem do PAAA estão questões que preocupam até hoje o ensino superior no país, dentre elas:

- Como contribuir para que nosso alunado desenvolva todas as suas potencialidades e perceba que seu envolvimento intelectual e emocional com o curso, com o conhecimento e o compromisso com o seu processo de formação pode fazer a diferença no seu futuro profissional?
- Como desenvolver uma ação de caráter institucional e de longo prazo, que acompanhe o aluno em sua trajetória de formação?
- Quais estratégias seriam viáveis para se estabelecer uma parceria com o alunado para envolvê-lo cada vez mais com a Instituição e seu próprio processo de formação, visando sua permanência?
- Como iniciar um acompanhamento pedagógico que leve o alunado a ter consciência do seu processo de aprendizagem (aprender a aprender)?
- Como trabalhar pedagogicamente a transição do mundo acadêmico para o mundo do trabalho, ao final do processo de formação?
- Afinal, que alunos queremos formar? Como queremos formar?

Estes questionamentos levaram à reflexão dos pressupostos que estariam orientando um projeto voltado a desenvolver estratégias que possibilitassem caminhar na direção de construir, coletivamente, respostas a estas demandas.

Uma primeira ideia orientadora do Projeto foi a concepção ampliada de formação na Graduação, abrangendo não somente a dimensão técnico-profissional, mas integrando as dimensões sociocultural, política e ética, visando à *“formação integral da pessoa humana e à contribuição com a construção de uma sociedade justa e solidária”*, conforme missão da PUC-Campinas.

<sup>2</sup> Na PUC-Campinas, os cursos de Graduação estão organizados por Centros: Centro de Ciências da Vida, Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias, Centro de Linguagem e Comunicação, Centro de Economia e Administração e Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

<sup>3</sup> O Projeto foi concebido e estruturado pela Profa. Olga Rocha Archangelo, Assessora Pedagógica da Pró-Reitoria de Graduação até 2008. Ver Revista Série Acadêmica, nº 20, 22 e 23.

Outro pressuposto importante foi a concepção de aprendizagem significativa (Ausubel, 1976) (Bruner, 1995), que, para além da transmissão de conhecimentos, deveria imprimir como característica do Projeto o desenvolvimento de estratégias participativas (Bordenave e Pereira, 1992) (Anastasiou e Alves, 2003), o trabalho pedagógico com *metodologias ativas*, *o ensino com pesquisa* e a concepção da *avaliação como formativa, processual e emancipatória* (PUC-Campinas, Regimento Interno, 2004) (Mendes e Munhoz, 2007).

O fortalecimento das relações interpessoais - professor-professor, professor-aluno, aluno-aluno – foi outro pressuposto do PAAA, que tem orientado todas as ações no sentido da colaboração, da solidariedade e da construção responsável de atividades compromissadas com a aprendizagem.

Considerando esses pressupostos, os objetivos gerais do Projeto<sup>4</sup>, desde 2005, são:

#### OBJETIVOS GERAIS DO PROJETO PAAA

- Contribuir para a inserção do aluno na Universidade;
- Criar condições para que o aluno desenvolva uma relação afetiva com seu curso e com a Universidade visando sua permanência;
- Preparar o aluno por meio de estratégias participativas, no sentido de que ele se responsabilize, também, pelo seu processo de formação;
- Acompanhar a vida acadêmica do aluno, seu desempenho no curso, suas necessidade e expectativas;
- Elaborar proposta de atividades para superação de dificuldades, em especial no que diz respeito ao processo de ensino e de aprendizagem;

- Construir com os Centros e Faculdades, por meio de um trabalho integrado, projeto de preparação do aluno para sua inserção no mundo do trabalho e para a educação continuada;
- Elaborar proposta de atividades que contribuam para uma transição da vida acadêmica para a vida profissional;
- Colher subsídios para avaliação do Projeto Pedagógico do curso.

O desenvolvimento do projeto foi proposto para abranger três momentos importantes da trajetória dos alunos de Graduação:

#### **Acolhimento e inserção do aluno ingressante na PUC-Campinas**

por meio da apresentação da Universidade, do Projeto Pedagógico do Curso, do perfil profissional e da discussão do papel do aluno e do professor nos processos de ensino e de aprendizagem.

#### **1º Momento 1ª fase**

#### **Desenvolvimento de ações e estratégias para acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem nos períodos intermediários,**

por meio da discussão do desempenho individual de cada aluno com relação ao grupo classe, visando propor alternativas para superar eventuais dificuldades.

#### **2º Momento 2ª fase**

**Desenvolvimento de ações estratégicas para preparação dos concluintes em sua transição para o mundo do trabalho,** estimulando criativamente a capacidade empreendedora dos alunos, visando pre-

#### **3º Momento 3ª fase**

<sup>4</sup> Para detalhamento ver GONÇALVES, E. R; JUNQUEIRA, L.K e PLACIDO, V.L.S. Acompanhamento Acadêmico do Aluno: um projeto inovador para a Graduação, 27- 42.

pará-los tanto para enfrentar as transformações de um mundo em constante mudança, quanto prepará-los para a educação continuada.

Com relação aos aspectos didático-pedagógicos, para cada etapa foram propostas atividades que pudessem dar início ao trabalho junto aos alunos, uma vez que seriam organizadas a partir dos objetivos, não contando com uma ementa, como nas disciplinas normalmente ministradas pelos docentes.

Assim, para a 1ª Fase foi sugerida uma sondagem junto aos alunos a partir das seguintes questões disparadoras, para dar início aos encontros: O que é uma boa Universidade?; O que é um bom Curso?; O que é um bom professor?; O que é um bom aluno? e O que é uma boa profissão?.

O trabalho de acolhimento e inserção do aluno na Universidade se daria a partir das concepções manifestadas pelos alunos sobre essas questões, que oportunizam conhecer os espaços, os serviços de apoio e a infraestrutura que a Universidade oferece, o Projeto Pedagógico do Curso e, sobretudo, discutir o papel do aluno e do professor no processo de formação

Para as atividades da 2ª Fase, foram sugeridas dinâmicas que promovessem a reflexão sobre o cotidiano da sala de aula, voltadas ao desempenho individual dos alunos e do grupo classe e a identificação de dificuldades de aprendizagem a serem superadas no processo.

No que se refere à 3ª Fase, a transição do mundo acadêmico para o mundo do trabalho, foi proposto um planejamento integrado com os Centros, no sentido de se contemplar a discussão de temas que envolvem a profissão específica de cada curso, bem como questões mais abrangentes como empregabilidade, empreendedorismo,

discussão com egressos, discussão com representantes de órgãos reguladores, entre outras.

No que se refere aos aspectos operacionais, para seu desenvolvimento, o Projeto contou, de 2005 a 2011, com 17 horas/aula para as atividades junto aos alunos e 17 horas/aula para capacitação continuada dos docentes que atuariam no Projeto; a participação dos alunos nos dois primeiros momentos é obrigatória, totalizando 34 horas. No terceiro momento, a participação é optativa, com total de 17 horas.

Para o desenvolvimento do PAAA, os docentes contaram, em cada momento, com 17 horas/aula junto aos alunos e 17 horas/aula de capacitação pedagógica, totalizando 34 horas.

Cabe destacar que tem sido fundamental a preparação dos docentes para um trabalho pedagógico dessa natureza, uma vez que a atuação no PAAA é muito diferenciada do seu cotidiano com as disciplinas específicas; nesse sentido, nas 17 horas de capacitação têm sido oferecidas oficinas palestras, minicursos, como forma de acompanhamento, pela PROGRAD, da preparação dos encontros semanais com os alunos.

A avaliação do impacto do projeto na prática pedagógica, tanto da atuação quanto desta capacitação “em serviço” para os docentes é justamente o objetivo do levantamento que realizamos em 2011, cujos resultados serão a seguir apresentados.

Nesta breve contextualização, não poderíamos deixar de apresentar um balanço do número de alunos e docentes que tem participado do PAAA ao longo destes anos.

O Quadro I mostra a evolução do número de participantes em todas as fases do PAAA, no período de 2005-2011; no mesmo período, o número de participações dos docentes se encontra no Quadro II.

**Quadro I** - Acompanhamento da evolução do nº de Alunos Participantes nas 3 fases: 2005-2011

ANO	Nº de Alunos (3 fases)
2005	485
2006	1743
2007	4797
2008	5684
2009	4266
2010	7056
2011	6491

Total de Alunos = 30.522

**Quadro II** - Acompanhamento da evolução do nº de Docentes Participantes nas 3 fases: 2005-2011

ANO	Nº de Alunos (3 fases)
2005	18
2006	54
2007	166
2008	191
2009	158
2010	231
2011	228

Total de Docentes Participantes = 30.522

\* Alguns docentes participaram em mais de uma fase

Finalmente, cabe registrar que ao final de cada momento de desenvolvimento do projeto são aplicados instrumentos de avaliação, tanto aos alunos quanto aos professores, visando aprimorar continuamente o projeto.

O plano de comunicação e socialização do PAAA conta a cada ano com folheto para os alunos ingressantes; artigos têm sido publicados na Revista

Série Acadêmica (publicação da PROGRAD, ISSN 1980-3095), os professores têm apresentado interna e externamente suas experiências em Seminários e/ou eventos na área específica de atuação; destaca-se a publicação do livro – **Acompanhamento Acadêmico do Aluno: um projeto inovador para a graduação**, em 2009, com as principais estratégias pedagógicas desenvolvidas para o PAAA<sup>5</sup>.

<sup>5</sup> Foi criado também o FTP-PAAA, para troca de textos e materiais pedagógicos entre os docentes:  
FTP://ftp-acad.puc-campinas.edu.br/pub/paaa/

## II) PAAA - Aspectos Metodológicos, Apresentação e Análise dos Resultados do Levantamento/2011

Conforme mencionado, foi proposta a organização de um levantamento junto aos docentes, que pudesse trazer mais elementos para se compreender o impacto do PAAA e as possíveis mudanças na prática pedagógica cotidiana.

Na perspectiva metodológica tomou-se como hipótese investigar **se** e **como** as atividades desenvolvidas durante os encontros, os espaços de troca e a capacitação pedagógica realizada durante a implementação do PAAA, estariam impactando e/ou modificando a prática pedagógica normalmente desenvolvida pelos docentes em suas disciplinas específicas.

Tal hipótese decorreu da própria fala dos docentes nas reuniões semanais de acompanhamento do PAAA nos Centros e também dos depoimentos verbais nas reuniões semestrais de socialização dos resultados do Projeto; nessas oportunidades, alguns depoimentos puderam ser registrados, indicando que a atuação no PAAA também resultava em alterações de caráter didático-pedagógico no cotidiano da sala de aula, o que configuraria, se confirmado, o alcance do projeto para além de sua configuração inicial.

Construído pela equipe da PROGRAD, o instrumento a ser aplicado (vide anexo 1) foi discutido com o Grupo de Apoio Pedagógico da PROGRAD - GAPE, que, por sua vez, pôde apresentá-lo e discuti-lo com as Equipes de Coordenação do PAAA nos Centros.

O instrumento foi organizado visando levantar elementos que indicassem como o professor avalia sua participação no projeto, com relação às seguintes dimensões:

- **dimensão 1:** à prática pedagógica no PAAA e ao seu impacto no cotidiano da sala de aula (questões 1.1; 1.2; 1.3; 1.4; 1.5);

- **dimensão 2:** à visão do papel do professor e do aluno no processo de ensino (questões 2.1; 2.2; 2.3);

- **dimensão 3:** às relações interpessoais em sala de aula (questões 3.1; 3.2; 3.3);

- **dimensão 4:** ao processo de preparação e capacitação pedagógica para atuar no projeto (questões 4.1; 4.2).

Foram incluídas duas questões abertas, como espaço para livre depoimento dos professores, com relação aos aspectos que motivaram sua participação no Projeto e para manifestação das expectativas com relação à continuidade do PAAA.

Após consolidação das sugestões encaminhadas e ajustes, o instrumento foi aplicado em outubro e novembro, envolvendo professores que atuaram nas diferentes etapas do projeto, de 2008 a 2011, e que ainda permaneciam como docentes na Universidade.

Foram selecionados **165** docentes, com retorno de **136 respondentes**, significando **82%** do universo selecionado.

A distribuição, por Centro, dos respondentes, agrupada por ano e por etapa do projeto, pode ser verificada na Tabela 1.

**Tabela 1** - Atuação dos Professores nas Etapas do Projeto: Distribuição dos respondentes por Centro

<b>ANO/FASES</b>												
– Manteve-se aqui a divisão das fases do projeto, isto é, fase 1, acolhimento dos ingressantes; fase 2, acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem e 3 fase, transição para o mundo do trabalho												
<b>Centros</b>	<b>2008</b>			<b>2009</b>			<b>2010</b>			<b>2011</b>		
	Fase 1	Fase 2	Fase 3	Fase 1	Fase 2	Fase 3	Fase 1	Fase 2	Fase 3	Fase 1	Fase 2	Fase 3
<b>CLC</b>	3	3	2	4	4	2	6	9	2	11	9	0
<b>CCHSA</b>	8	7	1	13	9	1	15	15	1	17	12	0
<b>CEA</b>	11	6	4	16	13	2	16	15	4	21	19	0
<b>CCV</b>	9	5	5	12	10	2	12	14	4	13	14	0
<b>CEATEC</b>	5	4	0	6	3	1	6	5	0	5	9	0

Como se pode observar, a fase 3 é a que apresentou menor número de respondentes, chegando a zerar em 2011.

Uma explicação possível para um menor número de docentes que atuam na fase 3 que fica evidente neste levantamento, e que tem ocorrido ao longo do processo, parece ser o fato de os alunos cumprirem todos os créditos das Práticas de Formação antes do oferecimento dessa fase do PAAA, o que inviabiliza a participação discente nessa fase do projeto e consequentemente, há formação de poucas turmas para a 3ª Fase.

Conforme sugerido pelas Equipes de Coordenação ao final de 2011, em 2012 esta 3ª fase será oferecida no 1º semestre, para avaliarmos se o adiantamento interfere ou não na adesão dos alunos.

Quanto à participação dos docentes nas fases do Projeto, solicitou-se, no cabeçalho do instrumento, a identificação da participação docente nas diferentes fases no período 2008-2011, no sentido de verificarmos se já estaríamos constituindo um grupo “estável” de professores atuando no PAAA. Os resultados se encontram na Tabela 2, a seguir:

**Tabela 2** - Número de Participação docente nas Fases do PAAA

Participação Centro	Participação em 1 fase	Participação em 2 fases	Participação em 3 fases	Participação em 4 fases
CCHSA	14	8	9	5
CCV	15	7	0	5
CEA	11	10	3	8
CEATEC	9	6	3	0
CLC	7	9	1	1
Total	56	40	16	19

Obs.: Dos 136 respondentes, 5 deixaram este item em branco: 3 do CCHSA, 1 do CCV e 1 do CEATEC.

Como se pode observar na Tabela 2, dos 131 respondentes desta identificação no cabeçalho do instrumento, somente 19 professores participaram em todas as fases do projeto nos 4 anos considerados no levantamento.

Isso significa, a nosso ver, que não temos, ainda, um grupo estável de professores do PAAA, que poderíamos eventualmente considerar permanente. Esses dados nos indicam que há necessidade de continuarmos investindo de forma sistemática e contínua na capacitação pedagógica dos docentes que atuam no projeto, uma vez que a cada semestre temos novos docentes ingressando em novas turmas, sem ter vivenciado uma experiência pedagógica tão diferenciada como é a do PAAA.

O fato de não termos um grupo estável de docentes demanda atenção e acompanhamento permanente das atividades, por parte da PROGRAD e das Equipes de Coordenação dos Centros, visando manter a qualidade acadêmico-pedagógica do projeto.

### **Apresentação e análise dos resultados por Dimensão**

Para apresentação e análise dos resultados de cada Dimensão optou-se por considerar as respostas “sim” como altamente positivas; das

respostas “sim” obtidas em cada Centro foi considerada uma média global, aqui considerada como representativa dos resultados positivos do PAAA para a PUC-Campinas, nas dimensões acima apontadas.

As respostas “parcialmente” e “não” não consideradas no presente momento, poderão ser trabalhadas posteriormente pelos Centros, no sentido de identificar limites ou dificuldades junto aos cursos, visando o aprimoramento das atividades desenvolvidas no PAAA. Os resultados detalhados por Centro se encontram no Anexo 2.

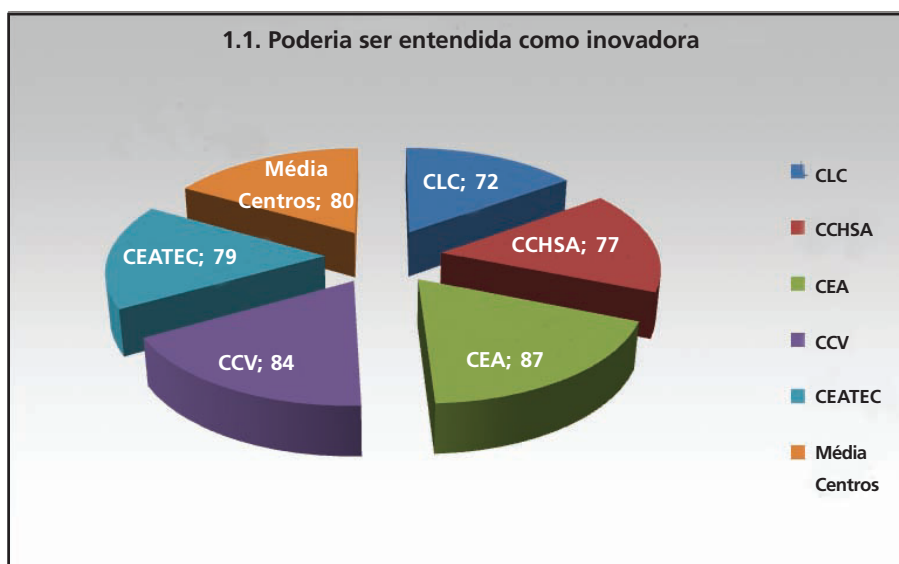
Desde o início da implementação do PAAA um dos desafios da equipe gestora foi lidar com o caráter inovador do Projeto e suas repercussões no cotidiano dos professores e da sala de aula, com questões como: Os professores também se sentiriam “parte de um projeto inovador”? As atividades propostas para serem desenvolvidas com os alunos extrapolariam o PAAA e teriam impacto tanto na prática pedagógica quanto no currículo do curso a que o professor estava ligado?

Assim, a primeira parte do instrumento - Dimensão 1, foi estruturada de forma a trazer elementos que pudessem responder a essas questões e subsidiassem ações futuras a serem discutidas com os professores.

Os resultados globais da questão 1 foram os seguintes:

**1. Com relação ao desenvolvimento da sua prática pedagógica no PAAA você considera que a experiência dessa prática:**

1.1 Respostas = SIM					
1.1. Poderia ser entendida como inovadora?					
CLC	CCHSA	CEA	CCV	CEATEC	Média Centros
72	77	87	84	79	80



**Gráfico 1**

Podemos verificar que 80% dos respondentes consideraram sua prática pedagógica como inovadora, uma vez que pela própria característica do PAAA, esta prática não se configura como tradicional das disciplinas que ministram em seus respectivos cursos de graduação.

Os depoimentos registrados pelos docentes nas questões abertas confirmam essa compreensão do Projeto:

*“Entre como docente no PAAA em 2010. Foi muito gratificante. Uma experiência pedagógica inédita que possibilita ao aluno aproximar-se da Universidade e suas funções pedagógicas, sociais, do curso específico e das relações dos ingressantes. É um trabalho inovador, que provoca impacto na motivação*

*do aluno para continuar na Universidade” (depoimento docente, CCHSA, 2011);*

*“Para mim, este projeto trouxe novas perspectivas quanto ao modo de ensinar e de aprender um conteúdo. Possibilitou novas experiências que agregaram muitos valores não só como docente” (depoimento docente CCV, 2011);*

*“Este projeto é fascinante. É elementar para o acolhimento e para a vida acadêmica dos discentes” (depoimento docente CLC, 2011).*

A experiência vivenciada pelos docentes no PAAA, além do aspecto inovador, tem impacto positivo no cotidiano da sala de aula, conforme se pode constatar pelos resultados apontados no Gráfico 2, a seguir:

1.2 Respostas = SIM					
1.2. Poderia ser levada para outra (s) disciplina (s)?					
CLC	CCHSA	CEA	CCV	CEATEC	Média Centros
50	62	64	69	68	63

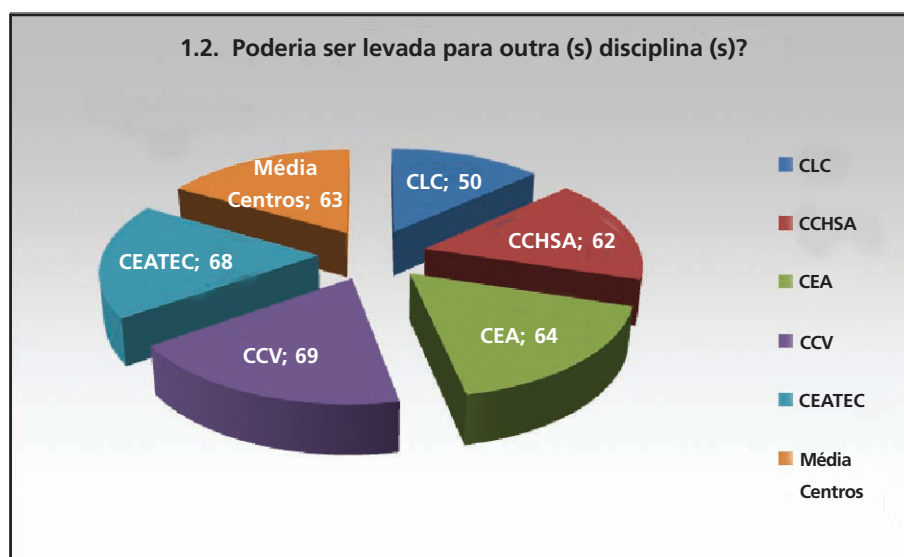


Gráfico 2

Considerando que os objetivos específicos do PAAA buscam atingir os alunos, o fato de 63% dos docentes que dele participaram compreenderem que sua prática pedagógica cotidiana foi modificada em função dessa participação, já que poderia ser levada para outra disciplina, evidencia um ganho extraordinário na dimensão docente, visto que o impacto é maior do que se poderia esperar em projetos dessa natureza.

Os depoimentos nesse sentido são muitos, dos quais destacamos:

*"A experiência docente foi muito relevante para a minha prática pedagógica, mas a maior contribuição/motivação do PAAA foi o aumento da percepção referente ao processo ensino-aprendizagem. Ressalto que o projeto foi para mim como um instrumento de prática pedagógica, fazendo-me descobrir outras experiências"* (depoimento docente CCV, 2011);

*"Estar mais próxima dos alunos altera significativamente a maneira de trabalhar os*

*conteúdos das disciplinas"* (depoimento docente CEATEC, 2011);

*"O PAAA me fez repensar meu papel em sala de aula e, conforme depoimento de alguns alunos, teve o mesmo efeito sobre eles"* (depoimento docente CEATEC, 2011);

*"Sempre me envolvi muito com o projeto, por acreditar que ele seria, de fato, importante para os alunos e fui percebendo que ele era muito importante para repensarmos a prática pedagógica"* (depoimento docente CEA, 2011).

Podemos, ainda, considerar que na questão 1.3, que trata diretamente da utilização de estratégias pedagógicas trabalhadas no PAAA nas disciplinas regulares do curso, os resultados são bons, já que 40% dos respondentes assinalaram (Gráfico 3) que as utilizam, o que reforça a contribuição do PAAA no que se refere tanto à reflexão sobre a prática docente, quanto ao aproveitamento das estratégias desenvolvidas no PAAA para revitalizar as disciplinas do curso (Gráfico 4).

1.3 Respostas = SIM					
1.3. Foi utilizada na (s) disciplina (s) que você ministra no curso?					
CLC	CCHSA	CEA	CCV	CEATEC	Média Centros
33	43	40	28	57	40

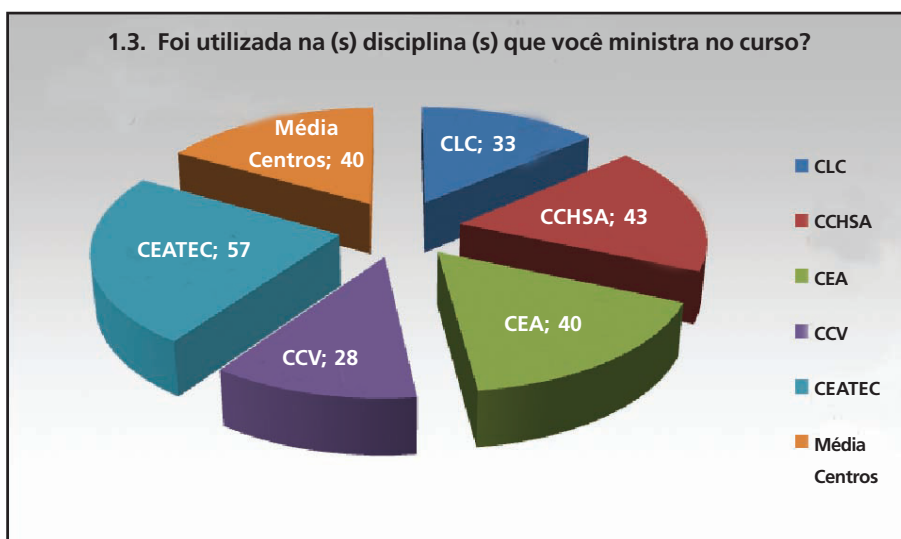


Gráfico 3

1.4 Respostas = SIM					
1.4. Contribuiu para repensar a sua prática pedagógica?					
CLC	CCHSA	CEA	CCV	CEATEC	Média Centros
66	70	84	82	84	77

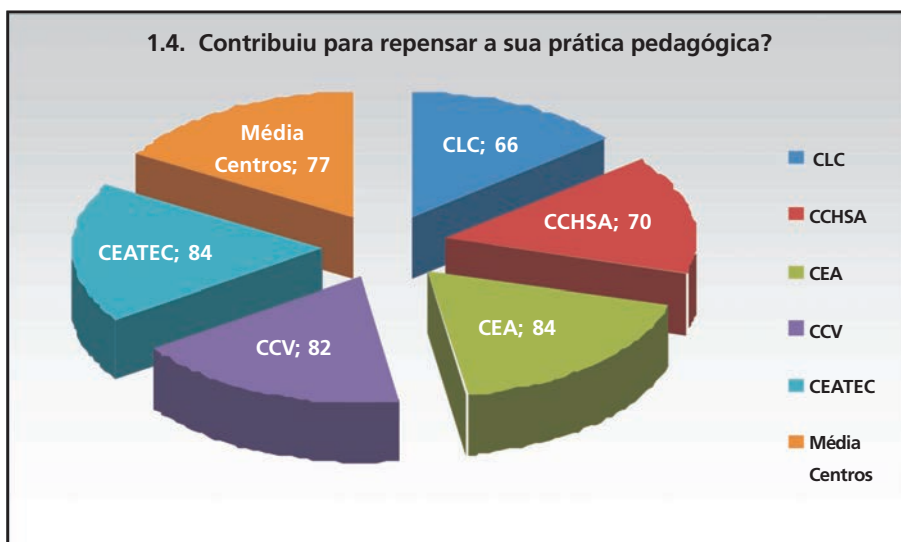


Gráfico 4

Podemos ressaltar que a média obtida de 77% dos docentes que participaram do levantamento terem considerado que o projeto contribuiu para repensar sua prática pedagógica já seria excelente, sendo que o percentual ter atingido 84% nos Centros (CEA, CEATEC) em que os professores, tradicionalmente, não têm em sua formação acadêmico-profissional uma formação pedagógica específica, também se configura como um ganho significativo que o PAAA traz para o cotidiano da sala de aula.

Assim, se o projeto contribuiu para repensar a prática pedagógica, como os docentes afirmam, e se considerarmos que ensinar exige reflexão sobre a prática (Freire, 1996), podemos inferir que o PAAA, ao trazer essa contribuição aos docentes que dele participaram, traz uma possibilidade enorme para a capacitação docente e aprimoramento continuado da prática pedagógica também nas demais disciplinas que o docente ministra no curso, como afirma este autor:

“...na formação permanente dos professores o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. **É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática**” (Freire, 2004, p. 39) (grifo nosso).

Além das questões diretamente ligadas à prática pedagógica, o instrumento incluiu uma questão referente ao currículo do curso, com objetivo de verificar a possibilidade dos docentes perceberem se as atividades desenvolvidas no PAAA poderiam, ou não, trazer elementos que levassem a uma reflexão sobre o desenvolvimento curricular.

Os resultados globais mostrados no Gráfico 5 apontam para uma média de 41% dos professores que responderam afirmativamente a questão, dado bastante significativo, que aponta uma ampliação do impacto do projeto para além dos alunos e professores que dele participam, abrangendo a reflexão sobre o Projeto Pedagógico do Curso.

1.5 Respostas = SIM					
1.5. A experiência dessa prática trouxe elementos para repensar o currículo do Curso?					
CLC	CCHSA	CEA	CCV	CEATEC	Média Centros
33	48	34	59	32	41

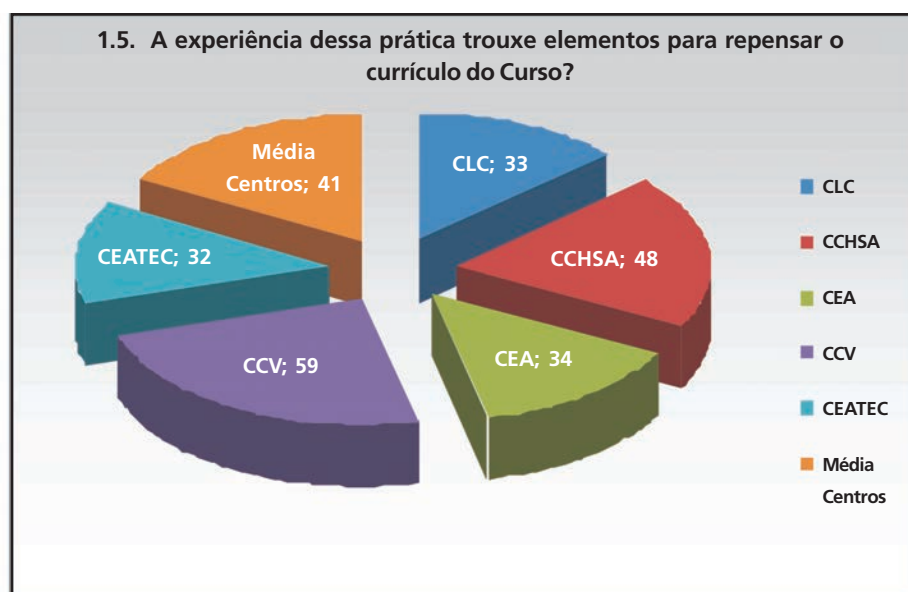


Gráfico 5

As implicações da questão 5 são complexas, não sendo possível uma generalização dos dados apontados no Gráfico acima; no entanto, podemos supor que o PAAA, ao colocar como um dos objetivos da 1ª Etapa trabalhar com os alunos o Projeto Pedagógico do curso, tem motivado os docentes para uma análise mais detalhada do currículo e do perfil do profissional que se quer formar, como mostram alguns depoimentos:

*“Os aspectos motivacionais do projeto foram: conhecer o Projeto Pedagógico, interagir com outros professores, aprender novas dinâmicas e interagir melhor com os alunos” (depoimento docente CEATEC, 2011);*

*“Meu envolvimento se deu pelo motivo de estar ministrando aulas para os alunos ingressantes e pela necessidade de apresentar o PPC aos alunos” (depoimento docente CCHSA, 2011);*

*“Os conteúdos desenvolvidos são pertinentes e a maior contribuição foi o fato de “obrigar” o conhecimento mais aprofundado do Projeto Pedagógico do curso e da Missão da Universidade” (depoimento docente CCHSA, 2011).*

Com relação à possível mudança de postura do professor, decorrente de sua participação no PAAA – Dimensão 2 do instrumento, os resultados podem ser analisados a partir dos Gráficos 6, 7 e 8:

## 2. Com relação à mudança de postura como professor, você considera que:

2.1 Respostas = SIM					
2.1. A participação no PAAA alterou sua visão do papel do professor no processo de ensino?					
CLC	CCHSA	CEA	CCV	CEATEC	Média Centros
44	49	56	50	58	51

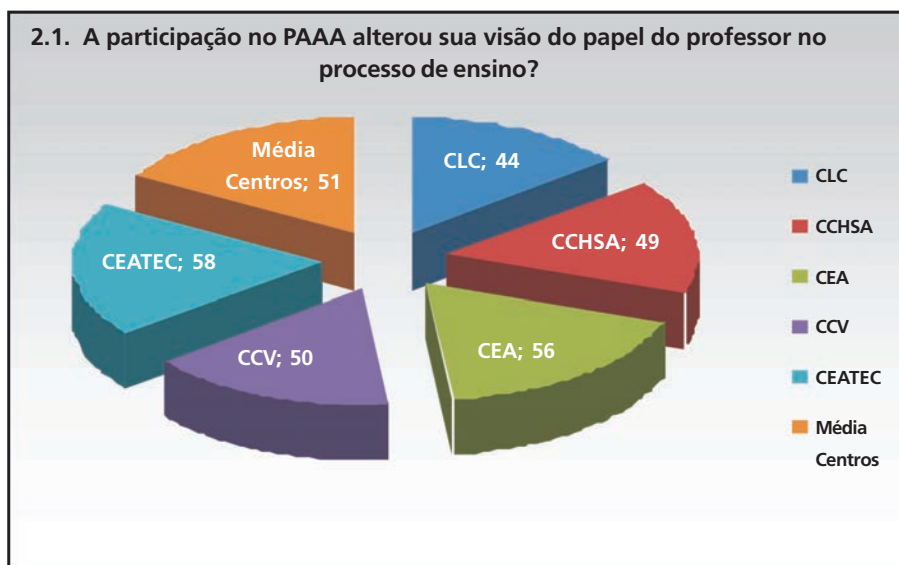


Gráfico 6

2.2 Respostas = SIM					
2.2. A participação no PAAA alterou sua visão do papel do aluno no processo de aprendizagem?					
CLC	CCHSA	CEA	CCV	CEATEC	Média Centros
33	32	50	50	61	45

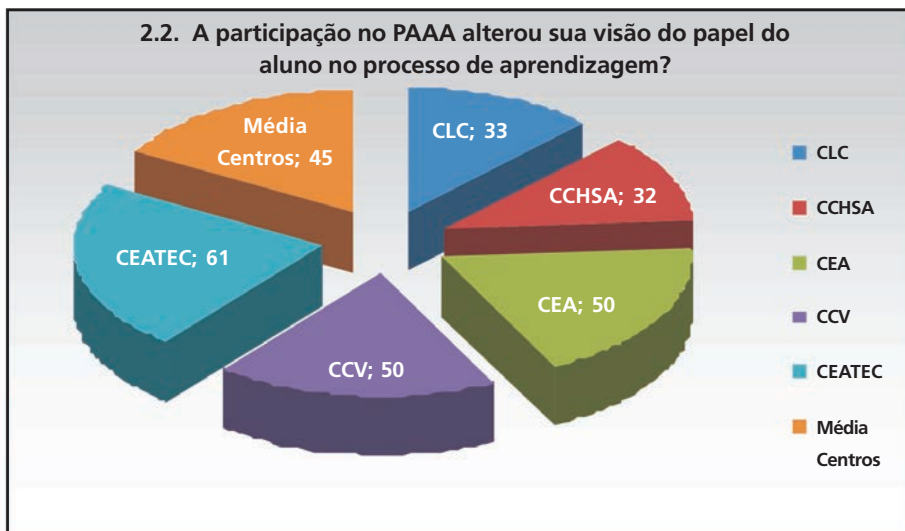


Gráfico 7

2.3 Respostas = SIM					
2.3. A participação no PAAA contribuiu para repensar sua atitude enquanto docente?					
CLC	CCHSA	CEA	CCV	CEATEC	Média Centros
50	65	66	81	61	65

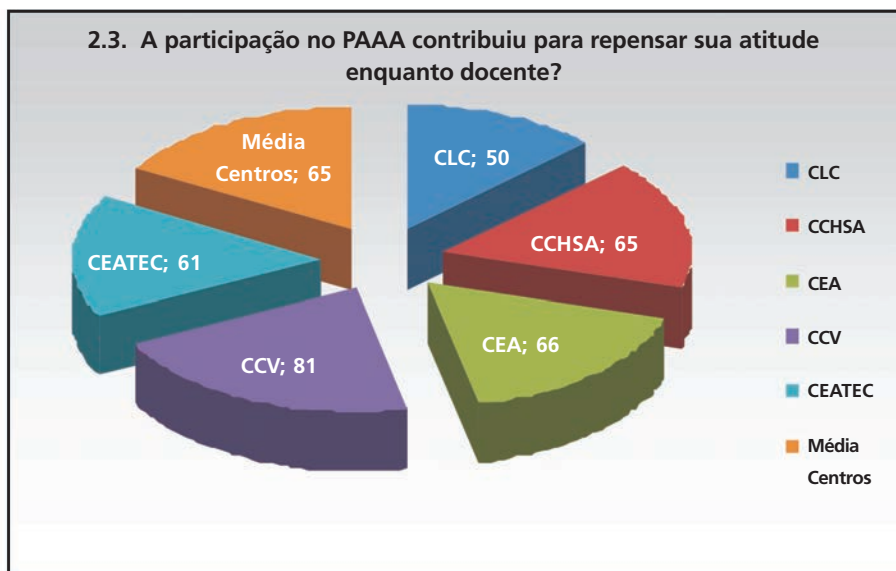


Gráfico 8

Como se pode verificar, mais de 50% dos respondentes afirmam que a participação no PAAA modificou sua visão do papel do professor no processo de ensino; podemos supor que, ao trabalhar com os alunos a importância deles assumirem papel ativo e responsável em sua formação, um dos objetivos do PAAA, os professores também tiveram de refletir sobre seu próprio papel na relação ensino-aprendizagem. O mesmo nos parece que ocorre com relação à sua visão sobre o papel do aluno no processo.

No entanto, a nosso ver, o dado mais relevante que resulta das respostas a essa dimensão do instrumento é a contribuição do PAAA para que os docentes repensassem sua prática pedagógica, com quase 65% dos respondentes considerando afirmativamente essa contribuição; na análise por Centro (vide anexo), ressalta-se o percentual de 81% dos docentes do CCV terem considerado essa contribuição do PAAA.

Alguns depoimentos confirmam esses dados:

“Houve um grande envolvimento com o projeto. Os aspectos que me motivaram

foram relacionados a melhor compreensão do processo ensino-aprendizagem, a possibilidade de desenvolver alternativas para melhorar minha prática pedagógica e também alertar o aluno da sua importância no processo ensino-aprendizagem” (depoimento docente CCV, 2011);

“A principal motivação foi a oportunidade de me reinventar como professor” (depoimento docente CEATEC, 2011);

“Envolvei-me de forma positiva e creio que tal experiência foi válida, pois entendi melhor a relação professor-aluno, além de conviver com professores de outros cursos” (depoimento docente CCV, 2011);

“Um dos principais motivos do meu envolvimento é que possuo apenas 6 anos na prática docente, vim da área empresarial; esse projeto possibilitou uma capacitação/reflexão muito importante para a prática docente na PUC” (depoimento docente CEA, 2011).

As relações interpessoais em sala de aula constituíram a Dimensão 3 do instrumento, cujos resultados são apresentados nos Gráficos 9, 10 e 11.

### 3. Com relação à convivência com os alunos, você considera que, no geral:

3.1 Respostas = SIM					
3.1. No desenvolvimento do PAAA melhorou a relação professor-aluno?					
CLC	CCHSA	CEA	CCV	CEATEC	Média Centros
61	85	69	61	74	70

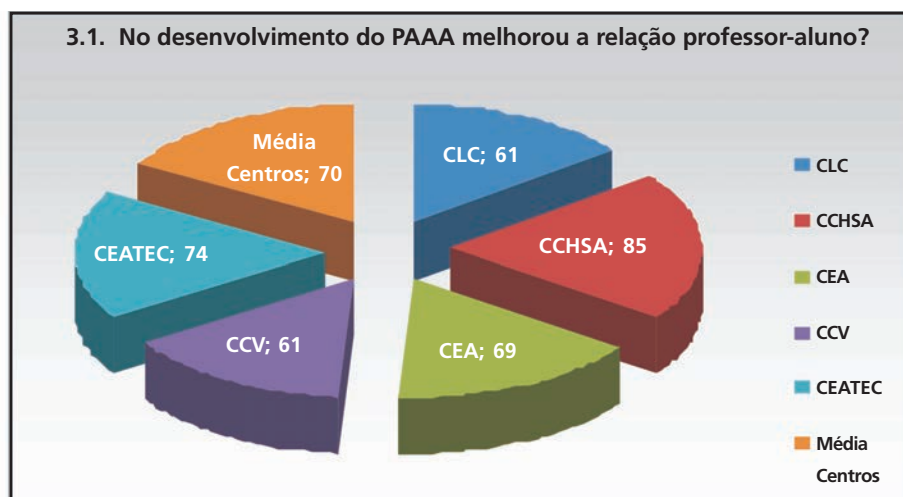


Gráfico 9

3.2 Respostas = SIM					
3.2. No desenvolvimento do PAAA melhorou a relação aluno-aluno?					
CLC	CCHSA	CEA	CCV	CEATEC	Média Centros
44	65	45	50	42	49

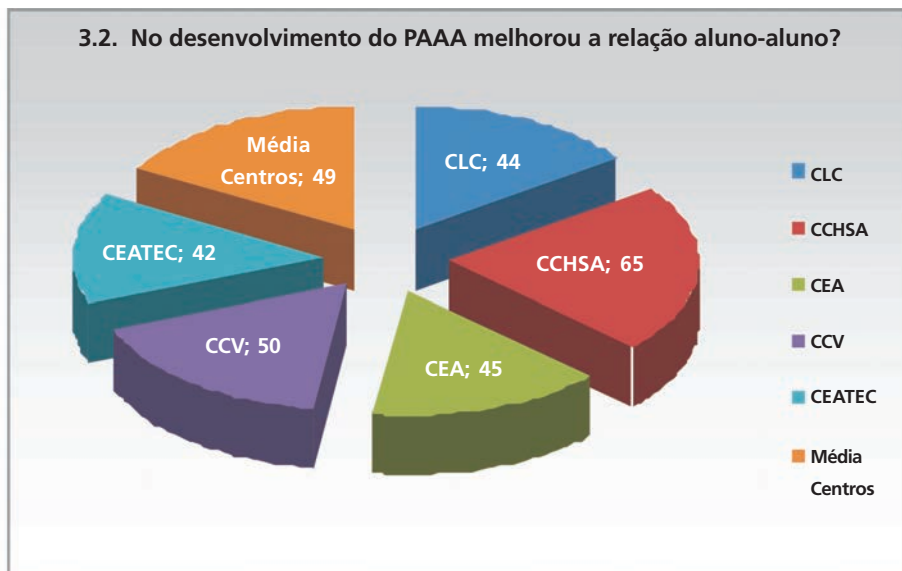


Gráfico 10

3.3 Respostas = SIM					
3.3. As relações professor-aluno e aluno-aluno melhoraram nas outras disciplinas do curso?					
CLC	CCHSA	CEA	CCV	CEATEC	Média Centros
24	43	26	43	22	32

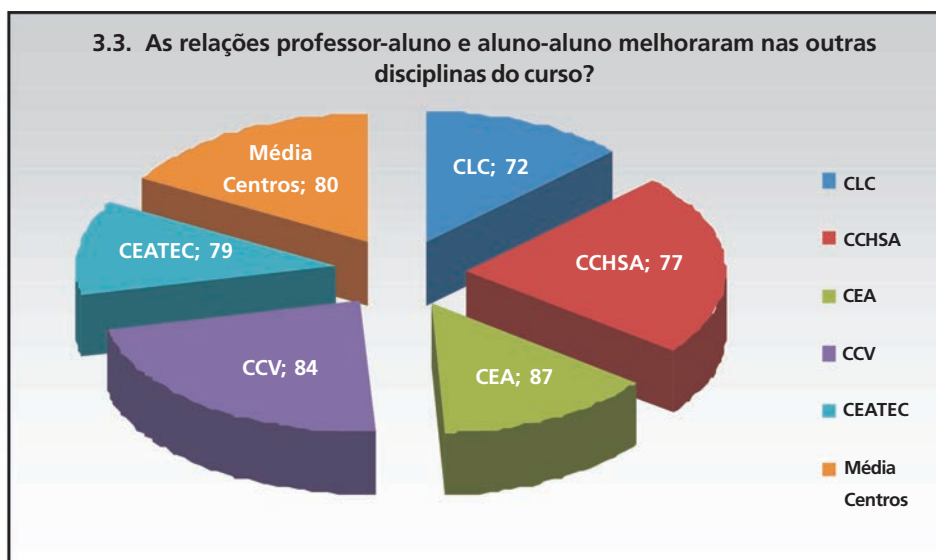


Gráfico 11

Com relação à convivência com os alunos, isto é, a relação professor-aluno chegou a 70% dos respondentes os que consideraram que o Projeto contribuiu para a melhoria desse aspecto, fundamental para o cotidiano da sala de aula.

Dentre os depoimentos podemos destacar:

*“O que mais motivou meu envolvimento foi a possibilidade de melhorar a relação com os alunos (depoimento docente, CEATEC, 2011);*

*“Gostaria muito de continuar, voltar a participar, foi um bom desenvolvimento profissional e acredito ter contribuído muito na relação discente-docente” (depoimento docente CEA, 2011);*

*“O projeto é excelente e motivador. O relacionamento professor-aluno e aluno-aluno foi um dos aspectos mais positivos” (depoimento docente CLC, 2011);*

*“Os conteúdos desenvolvidos geram conhecimento, criam vínculos entre os alunos e professores, alunos e curso, e isso, com certeza, fará muita diferença na sua trajetória tanto acadêmica quanto profissional” (depoimento docente CCHSA, 2011);*

*“O que mais me motivou foi poder passar para eles experiências de quando eu fui aluna como eles e todo o caminho percorrido até a docência” (depoimento docente CEATEC, 2011);*

*“Eu considero este projeto de cunho permanente, é um projeto diferenciado, elogiado pelos alunos ingressantes. Esta recepção acadêmica cria vínculos permanentes com os alunos no decorrer do curso” (depoimento docente, CEA, 2011);*

*“Dada minha formação, sempre tive outra percepção da relação professor-aluno, ensino-aprendizagem. Por isso, a proposta do PAAA implicou liberdade para atuar de modo mais criativo e, assim, mais motivador” (depoimento docente CCHSA, 2011).*

Quanto à percepção dos docentes, no que se refere à melhoria das relações professor-aluno e aluno-aluno em outras disciplinas do curso que não a(s) que ministra, os dados que representam que essa melhoria foi parcialmente alcançada variam muito entre os Centros, com média próxima

a 60% para a Universidade. Esse percentual significativo pode também revelar o impacto do PAAA nos cursos como um todo e/ou nas disciplinas relacionadas aos ingressantes, pelo contato que os docentes têm entre si, as reuniões de equipes do próprio PAAA ou outras do curso a que pertencem.

Como a convivência solidária, as atitudes de respeito professor-aluno e aluno-aluno são objetivos tanto do PAAA como da Missão da Universidade, os dados são reveladores e, ao mesmo tempo positivos, do enraizamento gradativo do Projeto junto aos cursos, aos professores e aos alunos, numa perspectiva ética de colaboração e solidariedade.

Esses dados também revelam a consonância do projeto com as teorias pedagógicas que lhe têm dado sustentação, respondendo a uma questão fundamental sobre a relação professor-aluno e aluno-aluno, colocada por Masetto:

*“Como assumir uma atividade de docência sem se aprofundar no conhecimento e na prática de uma **relação com** os alunos que colabore com eles em sua aprendizagem?” (Masetto, 2001, 22) (grifo nosso).*

Nessa perspectiva, a atitude de parceria com os alunos, a corresponsabilidade no processo de formação, a orientação para o aprender são dimensões do PAAA que visam justamente fortalecer essas relações e, ao que se pode apreender dos dados apresentados, esse objetivo tem sido alcançado.

Como apontado na contextualização inicial, dada sua complexidade, este Projeto requer contínua capacitação dos docentes e acompanhamento permanente das atividades pela equipe da PROGRAD.

Nesse sentido, a dimensão 4 do instrumento teve por objetivo verificar como os professores têm avaliado alguns aspectos dessa preparação e capacitação docente.

No que se refere à contribuição das reuniões da PROGRAD e da Equipes de Coordenação, podemos constatar que 76% dos professores respondentes consideraram que essas reuniões contribuíram para a prática pedagógica no PAAA, conforme Gráfico, a seguir:

#### 4. Com relação ao processo de preparação e capacitação pedagógica:

4.1 Respostas = SIM					
4.1. As reuniões PROGRAD/Equipes de Coordenação contribuíram para sua prática pedagógica no PAAA?					
CLC	CCHSA	CEA	CCV	CEATEC	Média Centros
89	78	75	87	53	76

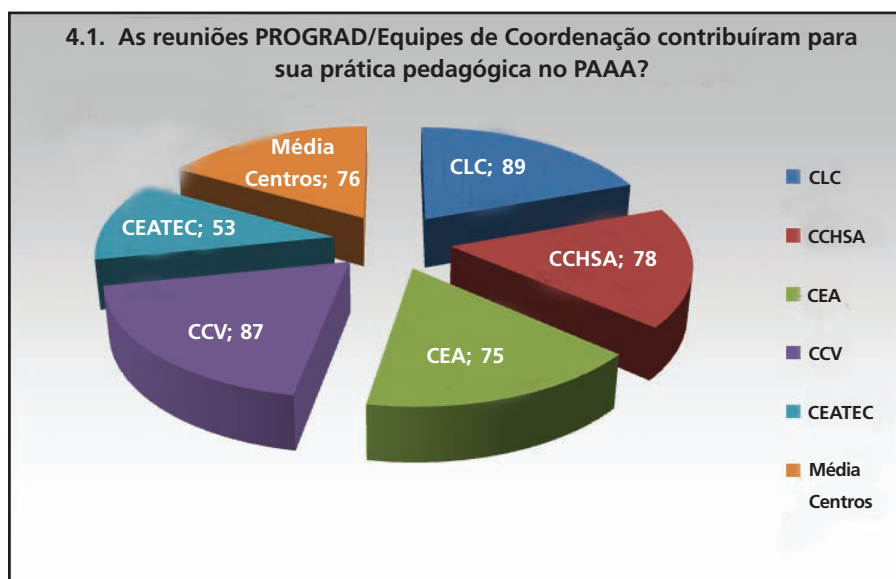


Gráfico 12

Importante destacar que as reuniões da PROGRAD com as Equipes de Coordenação têm uma pauta diversificada, em que são discutidas 1) questões operacionais de gestão do Projeto; 2) questões que abrangem os fundamentos filosóficos e educacionais do PAAA; 3) a retomada constante de seus objetivos; 4) as necessidades de capacitação pedagógica para os docentes; muitas vezes, a própria reunião tem se constituído como uma oficina de capacitação, no sentido de otimizar as horas disponíveis para o Projeto.

Nos depoimentos também encontramos afirmações sobre as contribuições desse espaço, das quais destacamos:

“Acho que as reuniões foram motivadoras, visto que muitas ideias de atividades

surgiram destes encontros” (depoimento docente CCHSA, 2011);

“Tomar contato com as linhas do pensamento pedagógico foi muito atraente e motivador” (depoimento docente CCV, 2011);

“Estou mais motivado a conhecer de maneira mais substancial e teórica aspectos da psicopedagogia que reforçam meu papel dentro do Projeto PAAA (depoimento docente CEATEC, 2011);

“Os aspectos que mais me motivam foram a possibilidade de capacitação pedagógica e o melhor relacionamento com o corpo docente” (depoimento docente CCHSA, 2011).

Importante destacar que o PAAA, além de contar com esses espaços mais formais de reuniões,

acabou por criar uma **rede de solidariedade** entre os docentes que atuavam no projeto, com constante troca de experiências, de textos, uns auxiliando os outros, numa atitude de cooperação, visando o bom andamento das atividades, como pode ser observado no depoimento a seguir:

“Este foi o primeiro ano em que participei do projeto PAAA. Foi muito proveitoso, pois aprendi muito com meu parceiro, que está no projeto desde a sua criação. Fizemos várias reuniões para que eu compreendesse o projeto, que considerei de extrema

importância para os alunos” (depoimento docente CCHSA, 2011).

Por outro lado, as reuniões semestrais de socialização intercentros e troca de experiências entre os docentes, que têm sido realizadas desde o início do Projeto, foram consideradas positivas por cerca de 70% dos professores, como apontado no Gráfico a seguir; com a ampliação do Projeto para todos os cursos da Universidade, alguns Centros realizam também uma socialização própria, além de participarem da socialização intercentros.

4.2 Respostas = SIM					
4.2. As reuniões de socialização dos resultados nos Centros e intercentros contribuíram para o aprimoramento da prática pedagógica no PAAA?					
CLC	CCHSA	CEA	CCV	CEATEC	Média Centros
78	69	78	69	50	69

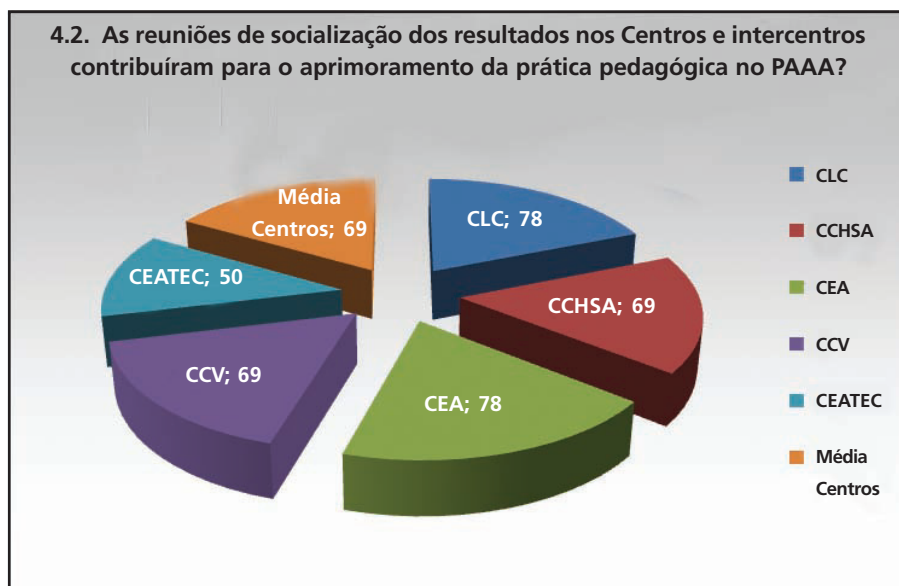


Gráfico 13

A realização dessa socialização tem reafirmado, desde o início do Projeto, tanto aos docentes quanto à PROGRAD, a importância das vivências e estratégias pedagógicas desenvolvidas no âmbito dos cursos e oportunizado rica troca de

experiências entre professores de diferentes cursos e Centros, como afirmam os docentes:

“Envolver-se com o PAAA tornou-se um desafio, pois há necessidade de motivar os alunos intensamente para participarem das

*atividades propostas. Particularmente, meu envolvimento com este projeto foi gratificante, principalmente no encerramento, em que os alunos realizam atividades que necessitam de iniciativa e dinamismo, num ato de solidariedade e humanismo, o que faz parte do crescimento universitário” (depoimento docente CCV, 2011);*

*“Creio que as reuniões de socialização motivam os docentes; há troca da vivência entre os Centros, que aprimora o projeto e permite o enriquecimento da vivência na Universidade como Instituição” (depoimento docente CCHSA, 2011);*

*“Espero que o projeto continue, embora acredite que necessite de alguns ajustes para torná-lo mais eficaz e motivador para os alunos e, conseqüentemente, para os professores. Nesse sentido, as reuniões de planejamento são fundamentais para a construção dos planos de ensino e estratégias de aula eficientes” (depoimento docente CCV, 2011).*

Os espaços de troca e socialização das experiências vivenciadas no PAAA têm se revelado importantes para a qualificação pedagógica dos docentes, uma vez que os aproxima de práticas inovadoras de uma maneira não formal, como em cursos e oficinas pedagógicas. Esse aspecto da “formação em serviço” dos docentes tem sido objeto de estudo de diferentes autores: Nóvoa (1992, 2011), Cunha (2005), Freire (2004), entre outros; também Behrens (2001) tem chamado a atenção para esse aspecto, que tem sido desde seu início, uma das diretrizes do PAAA:

*“O processo de tornar o professor reflexivo sobre sua própria prática pedagógica **demandando projetos** que envolvam os docentes em encontros com espaço para que possam colocar suas dificuldades e coletivizar seus êxitos” (Behrens, 2001, p. 66) (grifos nossos).*

Nesse sentido, podemos afirmar que o PAAA tem contribuído para a qualificação pedagógica dos docentes, por meio da troca de experiências

que ocorre nas reuniões semanais nos Centros e também nas reuniões semestrais intercentros, além das oficinas de preparação de cada fase oferecidas ao longo dos semestres<sup>6</sup>.

O espaço destinado à livre manifestação dos participantes contou com duas questões orientadoras, relacionadas aos aspectos que motivaram o envolvimento do professor com o Projeto e as suas expectativas com relação à continuidade de atuação no PAAA.

Alguns depoimentos registrados neste espaço do instrumento já foram mencionados nos itens anteriores; no entanto, dada a diversidade das opiniões registradas, tanto quanto à própria participação dos docentes como quanto à continuidade do Projeto, se torna importante mencioná-los.

Assim, quanto às expectativas de participação no Projeto, podemos destacar:

*“Muito grandes, mudei minha postura como docente, cresci em sala de aula, adquiri postura e didáticas diferentes e inovadoras” (depoimento docente CLC, 2011);*

*“Uma expectativa é que o Projeto seja assumido por todo corpo docente do curso” (depoimento docente CLC, 2011);*

*“Ser uma voz firme na condução do bem estudar, da organização, do planejamento e leitura, pesquisa e engajamento acadêmico; ser uma voz amiga, mostrar a importância da Universidade, do curso, do professor” (depoimento docente CEA, 2011).*

As expectativas com relação à continuidade e ao próprio projeto também constaram de diversos depoimentos:

*“Acho que o projeto deve sempre existir, pois faz a diferença” (depoimento docente CCHSA, 2011);*

*“Este projeto precisa ser entendido como algo a mais na carreira do professor e do alunado e, volto a frisar, não somente para compor carga horária” (depoimento docente CEA, 2011);*

<sup>6</sup> Dentre elas destacamos: 1) Dinâmicas e Práticas Pedagógicas em Sala de Aula; 2) Leitura Analítica de Textos Teóricos: uma proposta metodológica, uma estratégia de ensinagem; 3) Relações Interpessoais e o processo de ensino e de aprendizagem; 4) Lições de Aprendizagem; 5) Empreendedorismo; 6) Ética e profissão, entre outras.

*“Dou total apoio à continuidade do projeto, pois tenho certeza que contribui na relação ensino-aprendizagem tanto para os professores quanto para os alunos (depoimento docente CLC, 2011);*

*“Espero que perdure, buscando envolver outros professores. Sei que alguns de nós temos características que se aproximam do projeto mas, por outro lado, esta é uma experiência que deveria fazer parte da vida docente de todos os educadores” (depoimento docente CCHSA, 2011);*

*“É um projeto importante e deve ser ampliado, pois favorece e amplia a inter-relação entre aluno-professor e aluno-aluno, melhorando significativamente o processo de ensino-aprendizagem nas outras disciplinas ministradas” (depoimento docente CCV, 2011);*

*“Que o projeto cresça e se fortaleça cada vez mais. Que as pessoas se envolvam com a alegria e o prazer de poder contribuir de outra forma na vida acadêmica dos ingressantes (depoimento docente CCV, 2011);*

*“Considero o PAAA alicerce do desenvolvimento acadêmico-pedagógico da Universidade. Assim sendo, acredito que o PAAA é essencial na formação do cidadão profissional e, nesse sentido, os aspectos psicológicos, sociais, pedagógicos motivam o envolvimento do docente em seu trabalho de formação de jovens ingressantes ou em andamento, na busca de torná-lo exemplo de pessoa em seu meio social” (depoimento docente CCHSA, 2011);*

*“Meu envolvimento começou com curiosidade despertada a partir de considerações sobre o projeto feitas por colegas que dele participavam. Essa participação foi importante, porque a dúvida inicial sobre sua eficácia foi substituída pela certeza de ser uma atividade não só necessária, como imprescindível” (depoimento docente CEA, 2011).*

Assim como os demais, esses depoimentos sobre a importância da continuidade do Projeto atestam sua relevância para os alunos, para os professores, para os cursos de Graduação e para a própria Universidade.

Não poderíamos deixar de registrar depoimentos que indicam sugestões para o aprimoramento do Projeto, bem como aqueles que indicam possíveis ações para melhoria das atividades, dentre os quais destacamos os seguintes:

*“Devido à significativa alteração no perfil dos alunos ingressantes, sugiro incluir normas de comportamento em sala de aula, respeito aos colegas e professores, além de reforçar mais sobre a vida acadêmica (responsabilidades, deveres). Os alunos não têm real consciência de qual o seu papel na Universidade, assim como o papel do professor no processo ensino-aprendizagem” (depoimento docente CCV, 2011);*

*“Tenho preocupação com a 2ª. Fase, que trata sobre plano de estudo. Temos de aperfeiçoar esta Fase (depoimento docente CEA, 2011);*

*“Que o Projeto continue, talvez com novo desenho para não permitir que seus ideais caiam no fazer mecânico” (depoimento docente CEATEC, 2011);*

*“Poderia ampliar as atividades relacionadas à “transição para o mundo do trabalho”, por exemplo, desenvolvendo atividades integradas entre cursos” (depoimento docente CEA, 2011);*

*“Novas capacitações para o professor auxiliam no desenvolvimento das atividades” (depoimento docente CLC, 2011);*

*“Entendo que os conteúdos dos temas e as dinâmicas seriam mais bem trabalhados pelos professores se a PROGRAD oferecesse oficinas de preparação para cada fase do PAAA em todos os Campi da Universidade” (depoimento docente CEATEC, 2011);*

*“Acredito que o projeto deva continuar e para maior envolvimento, principalmente dos alunos, deve-se encontrar formas para divulgar melhor os resultados” (depoimento docente CEA, 2011).*

Sem dúvida, o PAAA deve ser constantemente avaliado e as sugestões dos professores e alunos devem ser levadas em conta, visando sua contínua qualificação.

## Considerações Finais

**“A principal motivação foi a oportunidade de me reinventar como professor”**

(depoimento docente, CEATEC, 2011)

**“É assim que venho tentando ser professor, assumindo minhas convicções, disponível ao saber, sensível à boniteza da prática educativa, instigado por seus desafios que não lhe permitem burocratizar-se, assumindo minhas limitações, acompanhadas sempre do esforço por superá-las, limitações que não procuro esconder, em nome mesmo do respeito que me tenho e aos educandos”.**

Paulo Freire, 2004

O levantamento realizado junto aos docentes que já atuaram no PAAA, abrangendo o período 2008-2011, tornou como hipótese avaliar SE e COMO este Projeto, inicialmente voltado aos alunos, poderia trazer mudanças significativas para a prática pedagógica cotidiana desses docentes, indo além, portanto, de seus objetivos originais.

Os resultados do levantamento realizado nas 4 Dimensões propostas pelo instrumento aplicado em 2011 superou as expectativas, quer seja no aspecto da inovação que este projeto representa para docentes e discentes, quer seja na possibilidade dos docentes repensarem suas práticas pedagógicas cotidianas. Esses resultados nos permitem concluir que o Projeto PAAA, inicialmente voltado aos alunos, tem possibilitado, por meio das próprias atividades que vêm sendo desenvolvidas, mudanças significativas na prática pedagógica dos docentes que dele participaram no período 2008-2011.

A participação no PAAA tem motivado os docentes a repensarem a visão do seu papel nos processos de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, modificarem a prática pedagógica em sala de aula, conforme se pode verificar nos resultados da Dimensão 2 do instrumento.

Outro aspecto relevante apontado pelo levantamento é que a participação no PAAA

melhorou a relação professor-aluno de forma muito significativa, chegando a 85% dos respondentes do CCHSA, por exemplo, afirmarem a melhoria nesse aspecto das relações interpessoais, fundamental para os processos de ensino e de aprendizagem, com reflexos positivos nas demais disciplinas dos cursos.

No que se refere à preparação e capacitação pedagógica, um aspecto que nos chamou atenção foi a motivação dos docentes para continuar participando do Projeto e da capacitação pedagógica, visando aprofundar os estudos sobre teorias pedagógicas e avaliação, revitalizando assim os processos de ensinar e aprender na Universidade.

Esses aspectos, dentre os demais anteriormente apontados, nos permitem concluir que o Projeto PAAA também tem, em seus desdobramentos nas disciplinas específicas do curso, contribuído para um repensar sobre o desenvolvimento curricular dos cursos de Graduação, trazendo ainda subsídios para a avaliação contínua do Projeto Pedagógico.

A implementação do PAAA tem sido um desafio para todos os envolvidos – PROGRAD, GAPE, Diretores, Equipes de Coordenação, professores e alunos; no entanto, em que pesem as dificuldades/limites que vêm sendo enfrentados nesta caminhada, todos os desafios têm se transformado em oportunidades únicas de aprimoramento das práticas pedagógicas, das relações interpessoais e da formação integral dos alunos. Foi, acreditamos, o que atestaram os professores respondentes deste levantamento.

## Referências

ANASTASIOU, Léa G. C. e ALVES, Leonir P. (org.) **Processos de ensinagem na Universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula.** Joinville, SC.: UNIVILLE, 2003

ARCHANGELO, Olga R. Processo de Ensino e de aprendizagem: 2ª fase do Projeto Acompanhamento Acadêmico do Aluno. **Série Acadêmica** PUC-Campinas. n. 22, jan/dez. 2007, 83-112. (ISSN 1980-3095)

\_\_\_\_\_ Uma experiência pioneira Projeto "Acompanhamento Acadêmico do Aluno" **Série Acadêmica**, PUC-Campinas, n.20, jan./dez. 2006, 37-73. (ISSN 1980-3095)

AUSUBEL, D. P. **Psicologia Educativa: Um ponto de vista cognitivo**. Ed. Trillas: México 1976

BEHRENS, M. A. A Formação Pedagógica e os desafios do mundo moderno in **Docência na Universidade**. M. Masetto (org) 3ª ed. Campinas, SP.: Papyrus, 2001

\_\_\_\_\_ A prática pedagógica e o desafio do paradigma emergente. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Brasília: MEC/INEP, n. 196, v. 80, 1999, 383-403.

BORDENAVE, J. e PEREIRA, A. N. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 4ª ed. R.J. Petrópolis: Vozes, 1992.

BRUNER, J. **O processo da educação**. Lisboa: Nova Biblioteca, 1995.

CHIZZOTTI, Antonio Metodologia do ensino Superior: O ensino com pesquisa in S. Castanho e M. Castanho (orgs) **Temas e textos em metodologia do ensino superior**. Campinas. SP.: Papyrus 2001.

CUNHA, Maria Isabel da. **O professor universitário na transição de paradigmas** Araraquara: Junqueira e Marin Editores, 2005

\_\_\_\_\_ Aportes Teóricos e reflexões da Prática: a emergente reconfiguração dos currículos universitários in **Docência na Universidade**. M. Masetto (org.) 3ª ed. Campinas. SP: Papyrus, 2001

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório UNESCO, Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Brasília: MEC/UNESCO, 2001.

DEMO, Pedro **Educar pela Pesquisa**. Campinas, S. P.: Autores Associados, 1996.

\_\_\_\_\_ **Pesquisa: Princípio Científico e Educativo**. S. Paulo: Cortez, 1991.

\_\_\_\_\_ **Pesquisa e construção de conhecimento**. R.J Tempo Brasileiro, 1994

FREIRE, Paulo **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

GONÇALVES, E. R.; JUNQUEIRA, L. K.; PLACIDO, V.L.S. **Acompanhamento Acadêmico do aluno. Um projeto inovador para a Graduação**. São Paulo: Ideias e Letras, 2009.

GONÇALVES, E. R.; JUNQUEIRA, L. K.; ARCHANGELO, O. R. Projeto Acompanhamento Acadêmico do Aluno: transição do mundo acadêmico para o mundo do trabalho. **Série Acadêmica**, PUC-Campinas, n. 23, jan./dez 2008, 31-39

LEITE, Denise B. C, e MOROSINI, Marília (org.) **Universidade Futurante: Produção do Ensino e Inovação**. Campinas, S. P.: Papyrus, 1997

LIBÂNEO, José Carlos. **O Ensino de Graduação na Universidade – A aula universitária**. Universidade Católica de Goiás, Disponível em [http://www.ucg/site\\_docente/edu/libaneio](http://www.ucg/site_docente/edu/libaneio).

LIBÂNEO, José Carlos e SANTOS AKIKO, (org.) **Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade**. Campinas, SP.: Alínea, 2005

MENDES, G. S. e MUNHOZ, A. M. H. Instrumentos de Avaliação Diversificados: um aspecto da avaliação processual e do trabalho pedagógico. **Série Acadêmica**: Campinas, S.P.: PUC-Campinas, nº 22 jan-dez, 2007, 29-41. (ISSN 1980-3095)

MORIN, Edgar. **Os 7 Saberes Necessários à Educação do Futuro**. 2ª Ed. S. Paulo: Cortez/UNESCO, 2000.

\_\_\_\_\_ **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento** 4ª ed. R.J.: Bertrant Brasil, 2001

NÓVOA, Antonio. **Os professores e sua formação**. Lisboa: D. Quixote, 1992

\_\_\_\_\_ **O Regresso dos Professores**. Pinhais: Ed. Melo, 2011.

VEIGA, Ilma P.A. (org.) **Técnicas de Ensino: Por que não?** 14ª ed. Campinas – SP.: Papyrus, 2003

\_\_\_\_\_ Inovações e Projeto Político-Pedagógico: Uma relação regulatória ou emancipatória? In Arte e Manha dos Projetos Políticos e Pedagógicos. **Cadernos CEDES**, nº 61, SP: Cortez, Campinas: Unicamp, 2003.

## **Anexo 1**

**PAAA – AVALIAÇÃO DOCENTE**

## PAAA – AVALIAÇÃO DOCENTE

Prezado (a) Professor (a)

Esse projeto foi idealizado e desenvolvido pensando em aprimorar os processos de ensino e aprendizagem e, portanto, a relação professor/conhecimento/aluno.

No momento, estamos buscando avaliar **SE** e **COMO** o PAAA tem possibilitado mudanças significativas na prática pedagógica cotidiana dos docentes que dele tem participado, abrangendo o período 2008-2011 (1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> semestres).

Neste sentido, sua participação é muito importante para o aperfeiçoamento dessa proposta.

Contamos com sua colaboração, lembrando que não é necessária sua identificação pessoal.

Atenciosamente

PROGRAD

Outubro/2011

Assinale a identificação do Centro

Identificar		Centros				
1	Centro de Origem	CCV ( )	CEA ( )	CEATEC ( )	CCHSA ( )	CLC ( )
2	Centro em que ministrou o PAAA	CCV ( )	CEA ( )	CEATEC ( )	CCHSA ( )	CLC ( )

Assinale a participação em uma ou mais fases (\*)

2008			2009			2010			2011		
1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>

(\*) Para fins de categorização estamos considerando as 3 fases inicialmente propostas: 1<sup>a</sup>) acolhimento do aluno; 2<sup>a</sup>) desempenho do aluno; 3<sup>a</sup>) transição para o mundo do trabalho.

### 1. Com relação ao desenvolvimento da sua prática pedagógica no PAAA, você considera que a experiência dessa prática:

1.1. Poderia ser entendida como inovadora?

Sim ( )      Parcialmente ( )      Não ( )

1.2. Poderia ser levada para outra (s) disciplina (s)?

Sim ( )      Parcialmente ( )      Não ( )

1.3. Foi utilizada na (s) disciplina (s) que você ministra no curso?

Sim ( )      Parcialmente ( )      Não ( )

1.4. Contribuiu para repensar a sua prática pedagógica?

Sim ( )      Parcialmente ( )      Não ( )

1.5. A experiência dessa prática trouxe elementos para repensar o currículo do curso?

Sim ( )      Parcialmente ( )      Não ( )

**2. Com relação à mudança de postura como professor você considera que:**

2.1. A participação no PAAA alterou sua visão do papel do professor no processo de ensino?

Sim ( )      Parcialmente ( )      Não ( )

2.2. A participação no PAAA alterou sua visão do papel do aluno no processo de aprendizagem?

Sim ( )      Parcialmente ( )      Não ( )

2.3. A participação no PAAA contribuiu para repensar sua atitude enquanto docente?

Sim ( )      Parcialmente ( )      Não ( )

**3. Com relação à convivência com os alunos você considera que, no geral:**

3.1. No desenvolvimento do PAAA, melhorou a relação professor-aluno?

Sim ( )      Parcialmente ( )      Não ( )

3.2. No desenvolvimento do PAAA, melhorou a relação aluno-aluno?

Sim ( )      Parcialmente ( )      Não ( )

3.3. As relações professor-aluno e aluno-aluno melhoraram nas outras disciplinas do curso?

Sim ( )      Parcialmente ( )      Não ( )

**4. Com relação ao processo de preparação e capacitação pedagógica:**

4.1. As reuniões PROGRAD/Equipes de Coordenação contribuíram para sua prática pedagógica no PAAA?

Sim ( )      Parcialmente ( )      Não ( )

4.2. As reuniões de socialização dos resultados nos Centros e intercentros contribuíram para o aprimoramento da prática pedagógica no PAAA?

Sim ( )      Parcialmente ( )      Não ( )

**5. Você poderia dar um depoimento (até 10 linhas) sobre:**

5.1. Como foi seu envolvimento com este projeto? Quais aspectos mais motivaram seu envolvimento?

5.2. Quais são suas expectativas com relação à continuidade do Projeto PAAA?

## Anexo 2

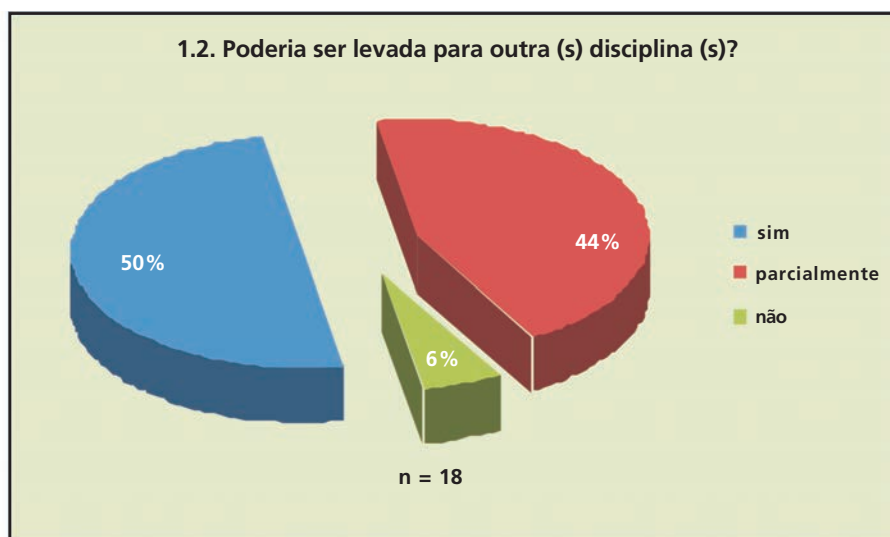
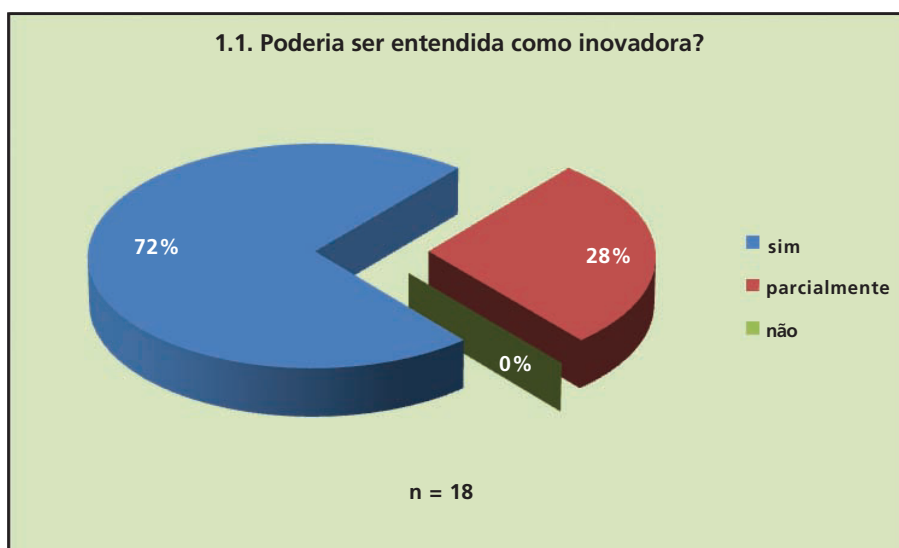


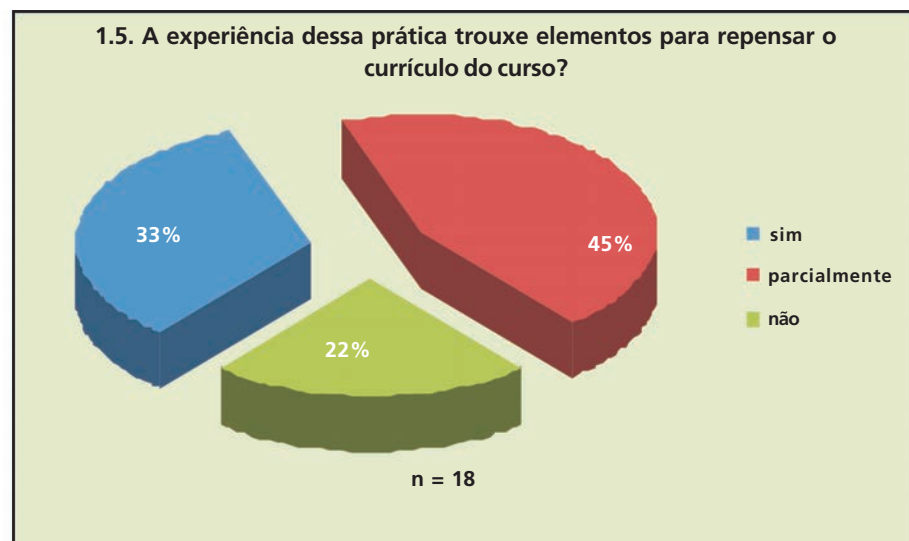
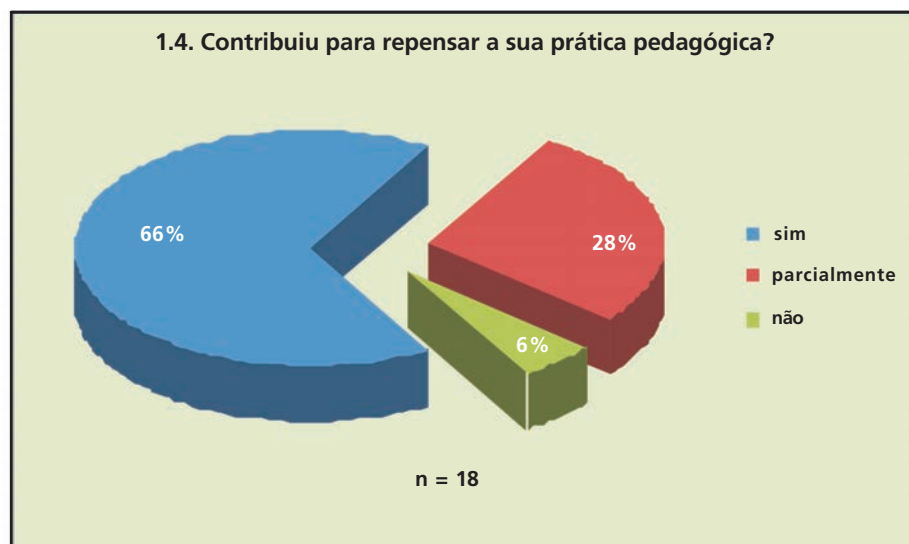
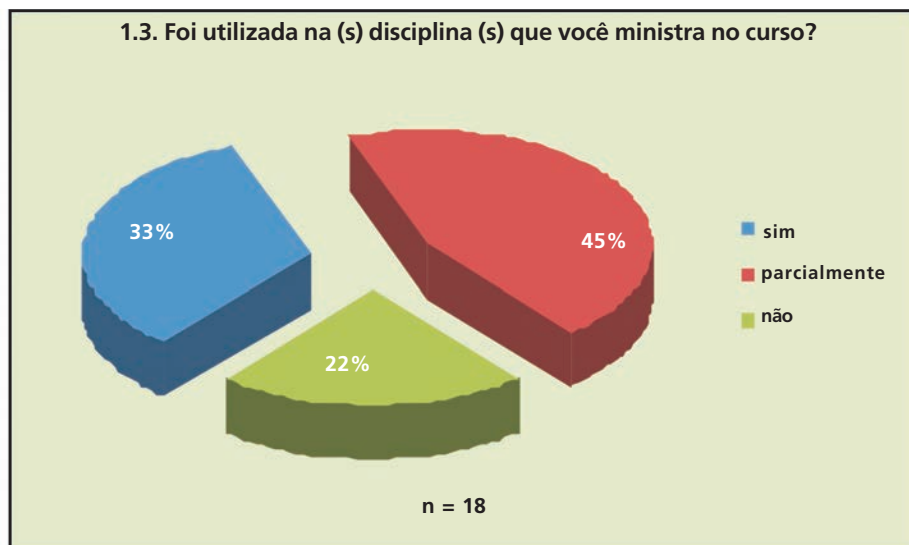
**AVALIAÇÃO DOCENTE- 2011**

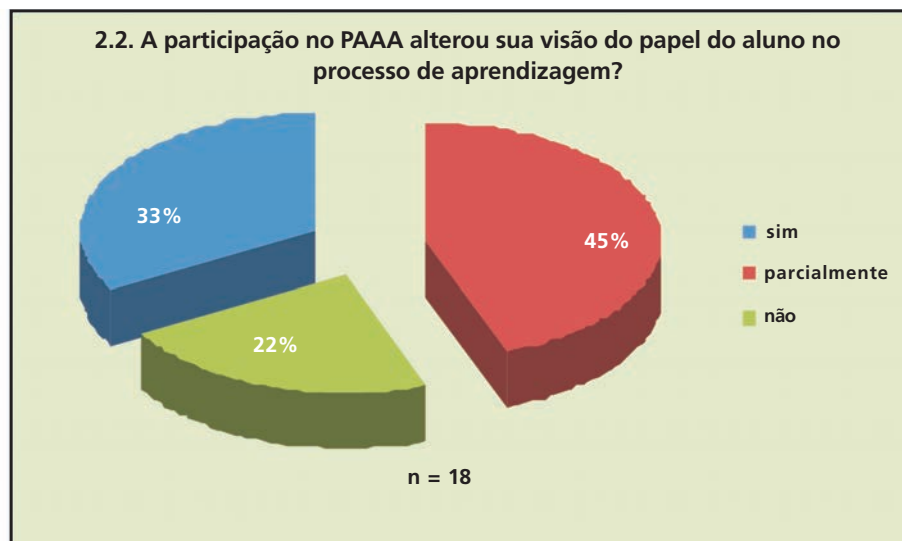
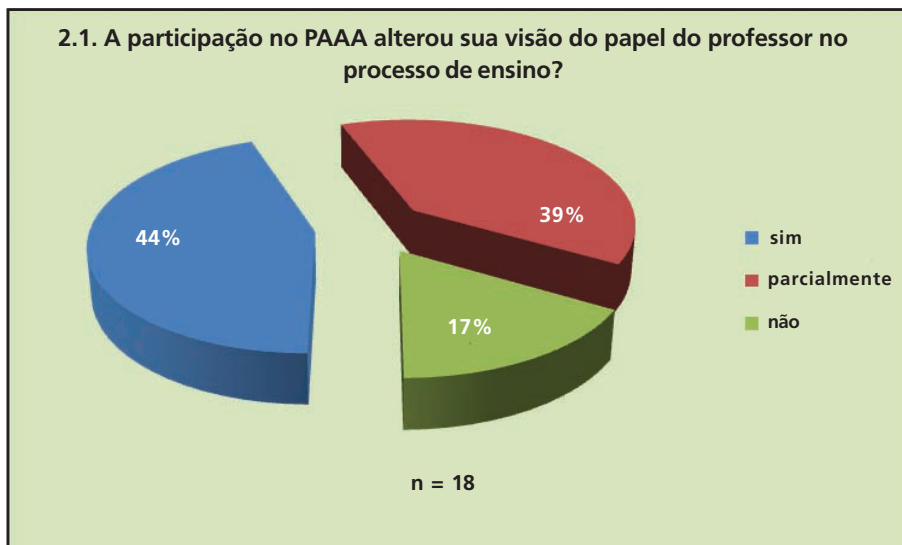
**CENTRO DE LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO**

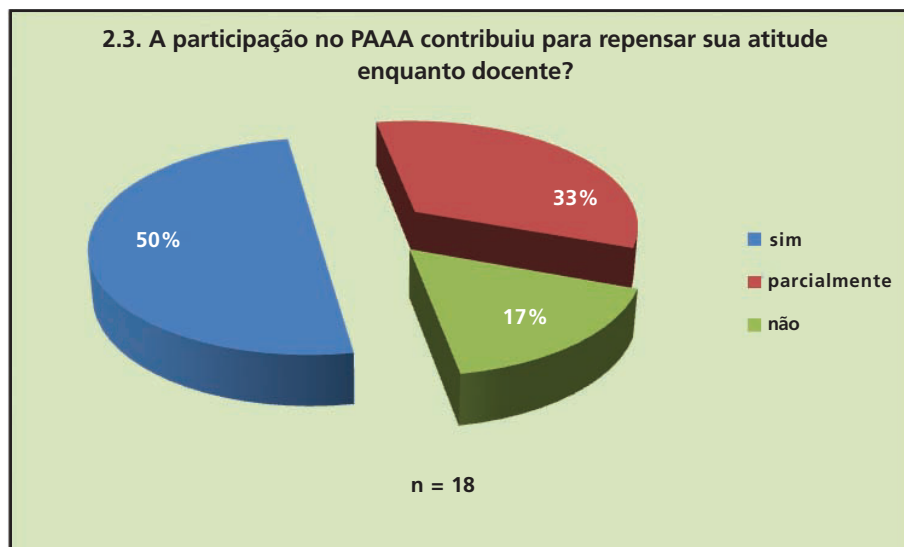
## CENTRO DE LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO

1. Com relação ao desenvolvimento da sua prática pedagógica no PAAA, você considera que a experiência dessa prática:

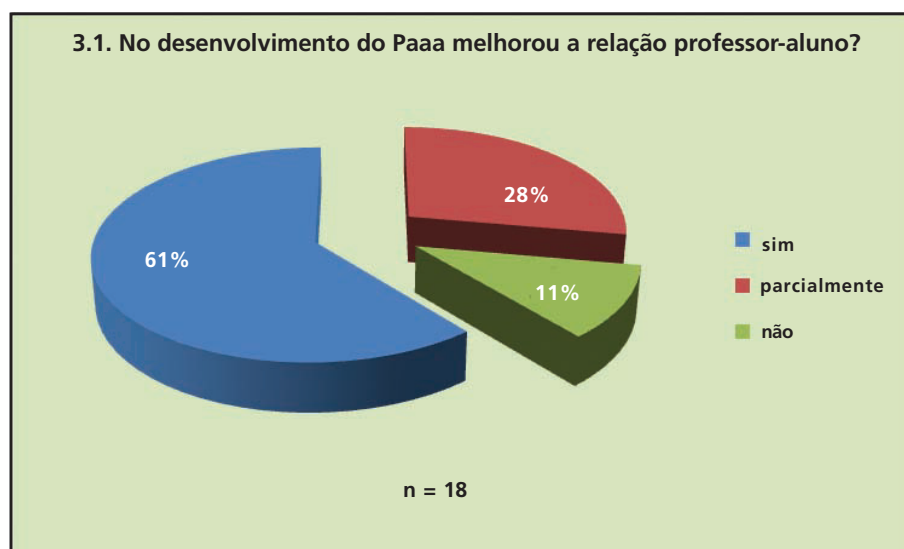


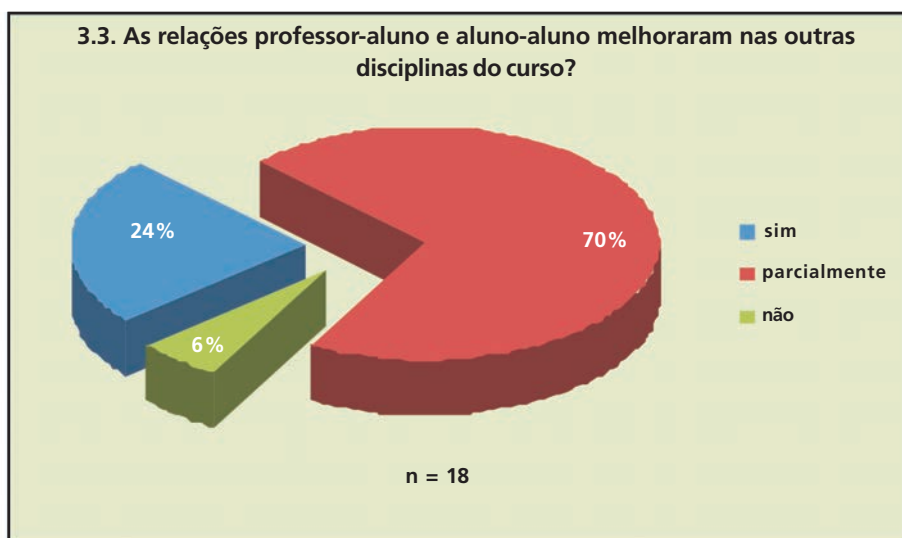
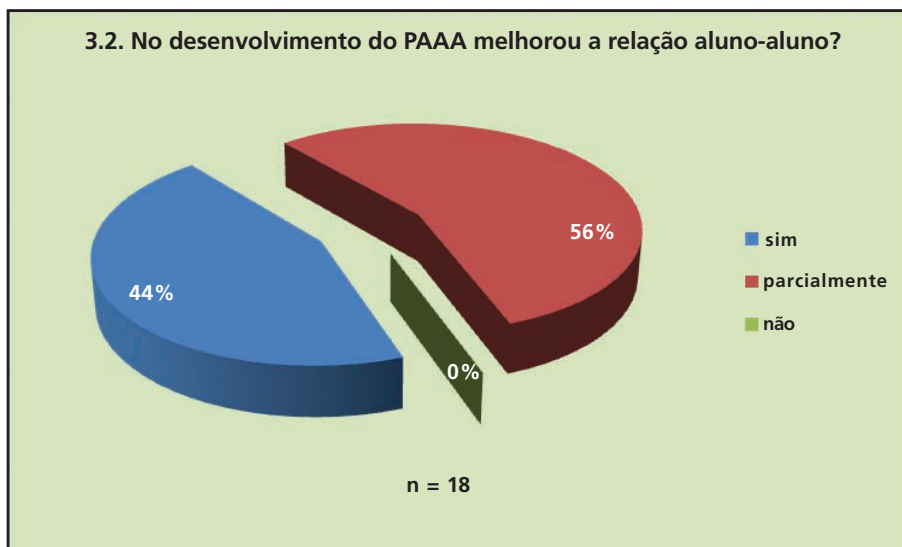


**2. Com relação à mudança de postura como professor você considera que:**



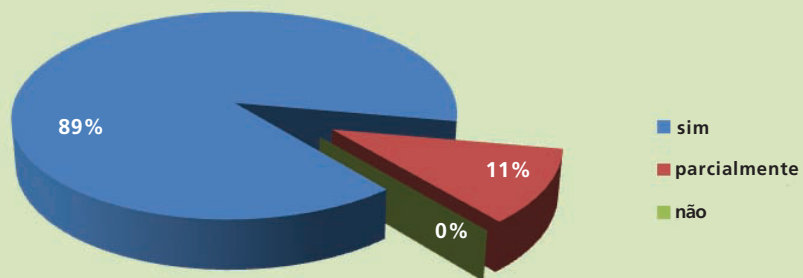
**3. Com relação à convivência com os alunos você considera que, no geral**





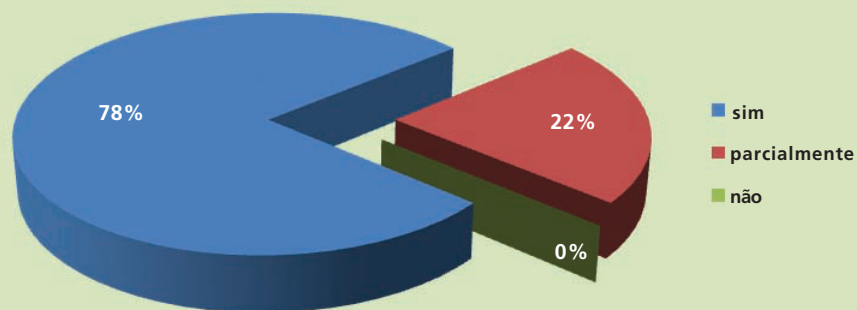
#### 4. Com relação ao processo de preparação e capacitação pedagógica:

4.1. As reuniões PROGRAD/Equipes de Coordenação contribuíram para sua prática pedagógica no PAAA?



n = 18

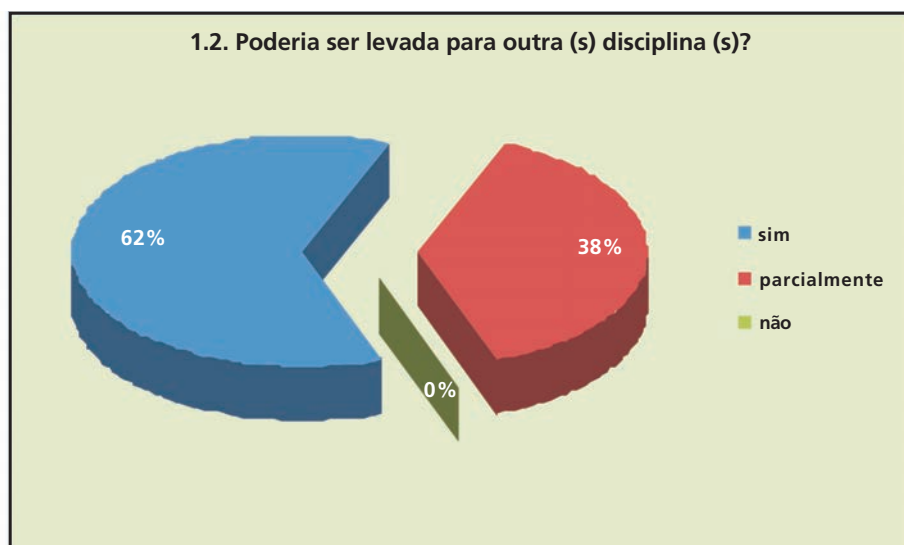
4.2. As reuniões de socialização dos resultados nos Centros e intercentros contribuíram para o aprimoramento da prática pedagógica no PAAA?

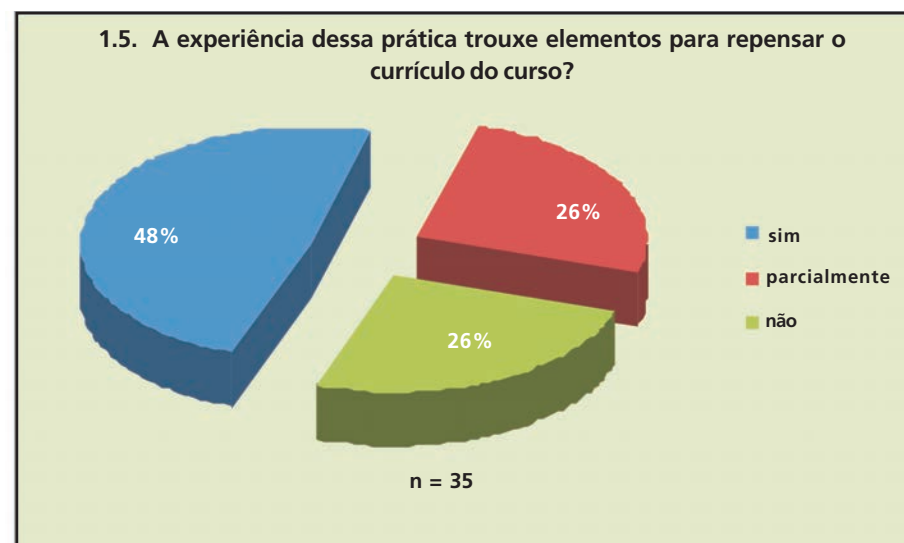
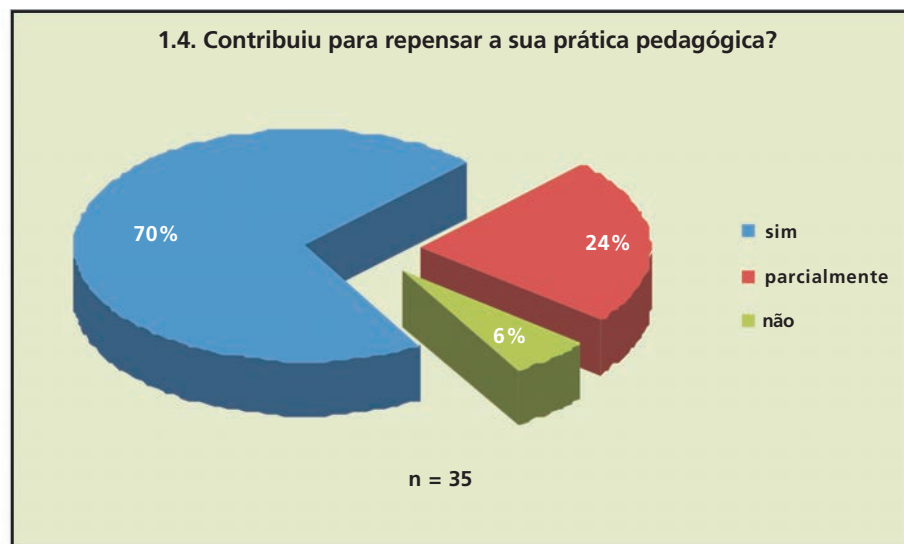


**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS**

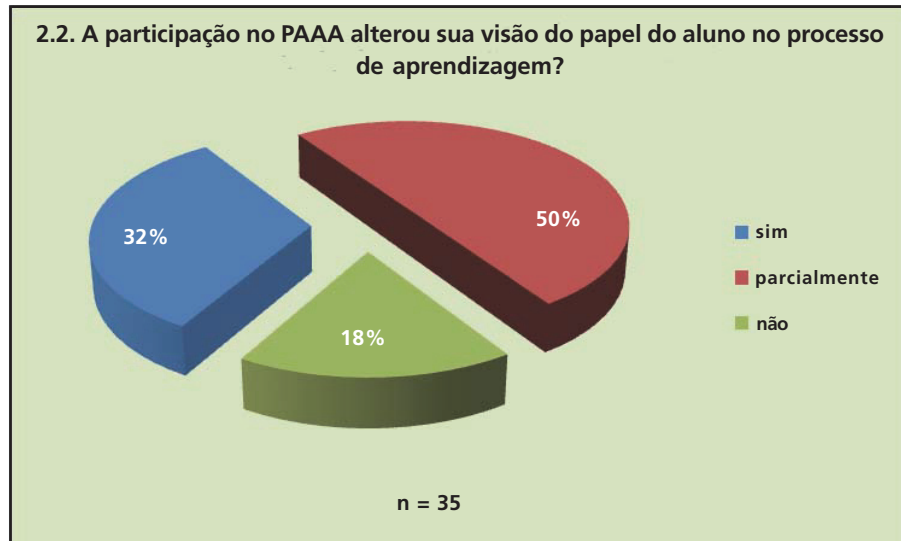
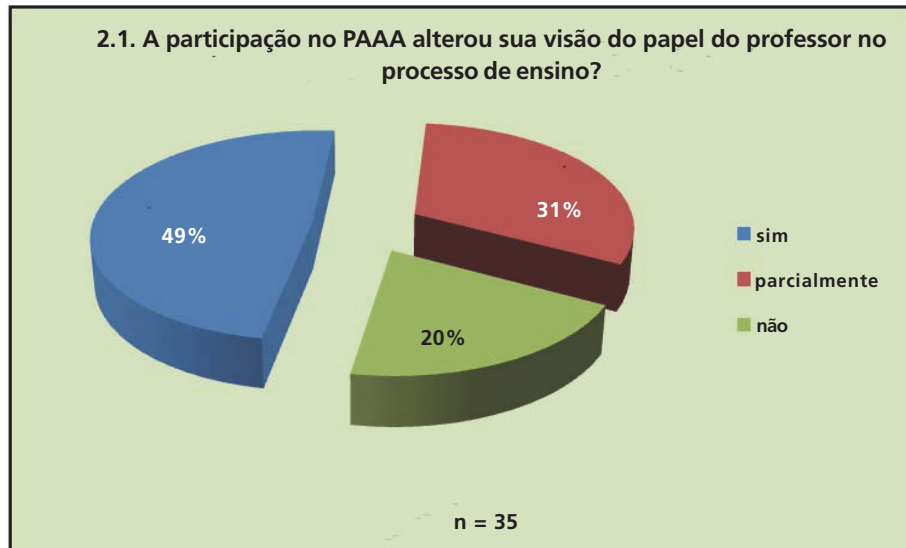
## CENTRO CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

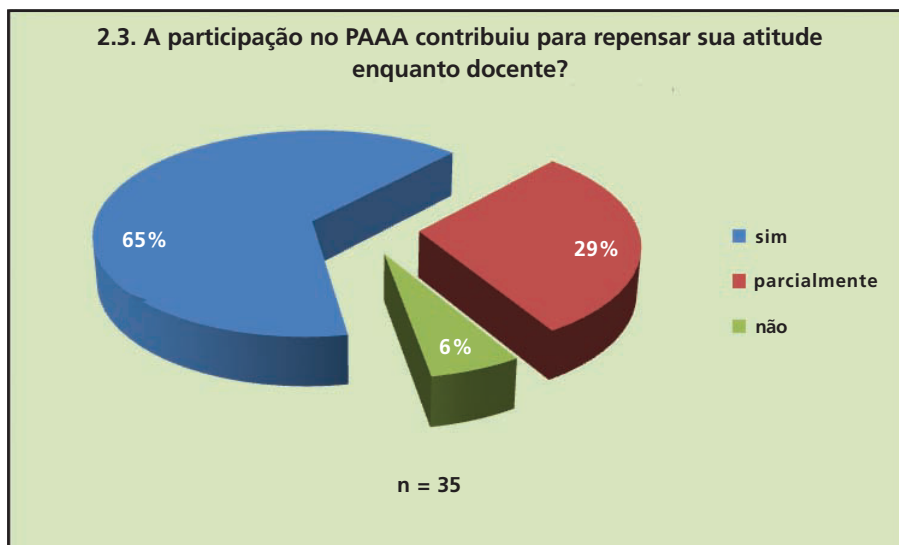
1. Com relação ao desenvolvimento da sua prática pedagógica no PAAA, você considera que a experiência dessa prática:



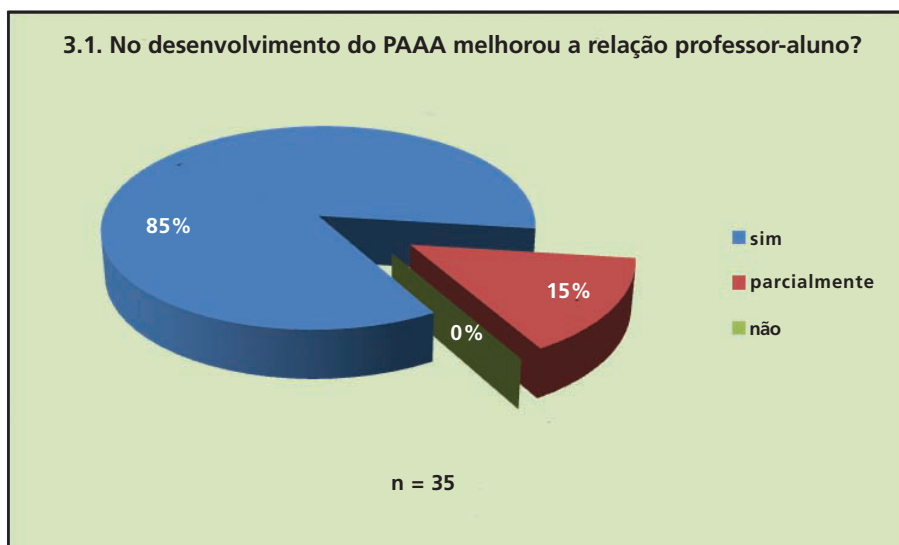


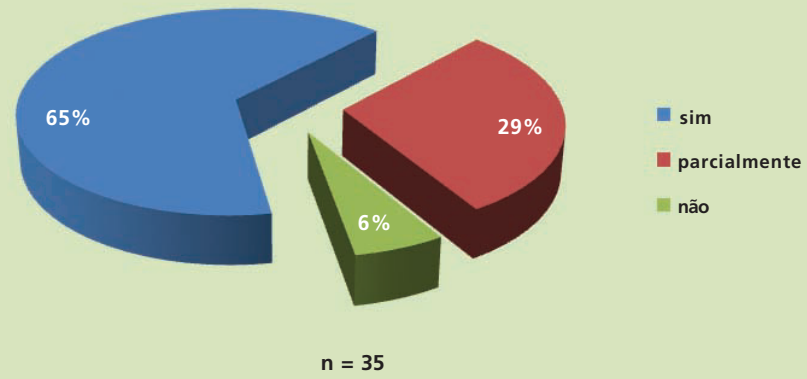
## 2. Com relação à mudança de postura como professor você considera que:





**3. Com relação à convivência com os alunos você considera que, no geral**



**3.2. No desenvolvimento do PAAA melhorou a relação aluno-aluno:****3.3. As relações professor-aluno e aluno-aluno melhoraram nas outras disciplinas do curso?**